



EDITAL Nº 005, DE 30 DE AGOSTO DE 2016

Versão Consolidada com as alterações do Edital de Retificação nº. 001, de 12/09/2016, publicado no DOU Nº. 176, de 13/09/2016, Seção 3, págs. 42 a 44 e do Edital de Retificação nº. 002, de 19/09/2016, publicado no DOU Nº. 181, de 20/09/2016, Seção 3, pág. 35.

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO PARA O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

CAMPI MANAUS-CENTRO, MANAUS-DISTRITO INDUSTRIAL, MANAUS-ZONA LESTE, COARI/AM, EIRUNEPÉ/AM, HUMAITÁ/AM, ITACOATIARA/AM, LÁBREA/AM, MANACAPURU/AM, MAUÉS/AM, PARINTINS/AM, PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM, SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM, TABATINGA/AM E TEFÉ/AM

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM, no uso de suas atribuições legais conferidas por meio do Decreto Presidencial de 10/03/2015, publicado no DOU Nº 47, de 11/03/2015, Seção 2, pág. 2, e, tendo em vista o disposto no Artigo 37, inciso II, da Constituição Federal do Brasil, com redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1988, o Decreto nº 7.312, de 22/09/2010, publicado no DOU de 23/09/2010; as alterações dadas pelo Decreto nº 8.259, de 29/05/2014, publicado no DOU de 30/05/2014, a Portaria/MEC nº 926, de 10/09/2015, publicada no DOU de 11/09/2015, e de acordo com as normas estabelecidas pelo Decreto nº 6.944, de 21/08/2009 e pela Portaria/MEC nº 243, de 03/03/2011, publicada no DOU de 04/03/2011, torna público a abertura de inscrições para o Concurso Público de Provas e Títulos para provimento de Cargos de **PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**, de que trata a Lei nº 12.772, de 28/12/2012, observados os termos da Lei nº. 8.112/90, para o Quadro Permanente deste Instituto Federal e lotação em quaisquer dos seus *campi* ou em outras Unidades que possam ser implantadas dentro do prazo de validade deste concurso, mediante as normas e condições estabelecidas neste Edital e seus Anexos.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Concurso Público será regido por este Edital, seus Anexos e eventuais retificações, e promovido pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, CNPJ nº 10.792.928/0001-00, sediado na Rua Ferreira Pena, 1109 - Centro - CEP 69025-010 – Manaus/AM, executado pela empresa ASSESSORIA BRASILEIRA DE CONCURSOS – INSTITUTO BRASIL, CNPJ nº 08.186.006/0001-07, estabelecida na Rua Dr. Sandino Erasmo de Amorim, nº 1395, Jardim Maria Luiza, Cascavel/PR, CEP 85.819-690, sob a supervisão da Comissão de Concurso Público do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFAM, designada pela Portaria nº 1.645, de 19/08/2016.

1.2. A realização da inscrição implica na concordância do candidato com as regras estabelecidas neste Edital, com renúncia expressa a quaisquer outras.

1.3. Ao realizar a inscrição para uma vaga do Concurso Público, regido por este Edital, fica o candidato ciente que exercerá suas atividades na localidade para a qual está concorrendo.

1.4. As Provas serão realizadas na cidade de Manaus/AM.

1.5. No interesse e a critério do Instituto Federal do Amazonas – IFAM e obedecendo às normas legais pertinentes e às previsões contidas neste Edital, na vigência do concurso, poder-se-á admitir que candidatos homologados e não nomeados neste Concurso Público possam ser aproveitados nas Unidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, observada a ordem de classificação e o número de vagas existentes e autorizadas, bem como nas demais Instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

1.6. O Concurso Público contará com uma Central de Atendimento, desde a publicação do Edital até o término do prazo de recurso, junto à Empresa INSTITUTO BRASIL, e-mail contato@institutobrasil.net.br e pelo telefone (45) 3326-1928.

1.7. Não será enviada à residência do candidato comunicação individualizada. O candidato deverá obter as informações necessárias sobre o Concurso Público no site <http://institutobrasil.net.br/>.

1.8. O prazo de validade do presente Concurso Público é de 1 (um) ano, a contar da data da publicação da homologação de seu resultado final, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.

1.9. Todo o processo de execução deste Concurso Público, com as informações pertinentes, estará disponível no site <http://institutobrasil.net.br/>.

1.10. Os candidatos aprovados que vierem a ingressar no Quadro de Pessoal Efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM pertencerão ao Regime Jurídico Único e reger-se-ão pelas disposições da Lei Nº. 8.112/90, bem como pela Lei Nº. 11.784/08 e 12.772/12 e suas alterações, e, ainda, pelas demais legislações vigentes.

1.11. O número de vagas ofertadas no Concurso Público poderá ser ampliado durante o prazo de validade do Certame, desde que haja interesse da Administração, dotação orçamentária própria disponível e cargos que vierem a vagar ou forem criados durante o prazo de validade previsto neste Edital.

1.12. O Edital e seus Anexos estão disponíveis nos sites <http://institutobrasil.net.br/> e www.ifam.edu.br para consulta e impressão.

2. DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA INVESTIDURA NOS CARGOS

2.1. A investidura no cargo do candidato aprovado no concurso de que trata este Edital está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:

a) ter sido aprovado e classificado no Concurso Público;



b) ser brasileiro nato ou naturalizado ou, em caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, nos termos do parágrafo 1º, artigo 12, da Constituição Federal;

c) estar quite com as obrigações eleitorais, para os candidatos de ambos os sexos;

d) estar quite com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino;

e) encontrar-se em pleno gozo de seus direitos políticos e civis;

f) não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com nova investidura em cargo público;

g) possuir diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso, conforme requisito do cargo pretendido, fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação, comprovado através da apresentação de original e cópia do respectivo documento, observado o **Item 5** deste Edital e seus subitens;

h) estar registrado e com a situação regularizada junto ao órgão de conselho de classe correspondente a sua formação profissional, quando houver, devidamente comprovado com a documentação exigida;

i) ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo, conforme artigo 5º, inciso VI, da Lei nº. 8.112/90, comprovada através de Laudo Médico para Investidura em Cargo Público expedido pelo Subsistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor – SIASS, para o qual se exigirá exames laboratoriais e complementares, que deverão ser realizados a expensas do candidato, cuja relação consta no subitem 21.2 deste edital;

j) ter idade mínima de 18 (dezoito) anos até a data da posse;

k) não acumular cargos, empregos e funções públicas, exceto aqueles permitidos pela Constituição Federal de 1988, assegurada a hipótese de opção dentro do prazo para posse, previsto no §1º do Art.13 da Lei nº 8.112/90;

l) não receber proventos de aposentadoria que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do art. 37, Inciso XVI, da Constituição Federal de 1988;

m) apresentar Declaração de Ajuste anual do Imposto de Renda Pessoa Física;

n) apresentar Declaração de Bens e Valores;

o) apresentar Certidão Criminal Negativa: Justiça Federal;

p) apresentar Certidão Criminal Negativa: Justiça Estadual;

q) apresentar Certidão Criminal Negativa: Justiça Eleitoral;

r) apresentar Certidão Criminal Negativa: Polícia Civil;

s) apresentar Certidão Criminal Negativa: Polícia Federal;

t) apresentar outros documentos que se fizerem necessários no momento da posse.

u) cumprir, na íntegra, as determinações previstas no Edital de abertura do Concurso Público.

2.2. Os diplomas e/ou certificados obtidos e expedidos por instituições estrangeiras somente serão aceitos se, obrigatoriamente, reconhecidos por universidades que possuam cursos de pós-graduação reconhecidos e avaliados na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior, conforme legislação que trata da matéria.

2.3 O curso feito no exterior só terá validade quando acompanhado de documento expedido por tradutor juramentado.

2.4 Somente serão considerados como documentos comprobatórios os diplomas e certificados ou as declarações de conclusão do(s) curso(s) feito(s) em papel timbrado da instituição, atestando a data de conclusão, a carga horária e a defesa da monografia/dissertação/tese, com aprovação da banca e carimbo da instituição, quando for o caso.

2.5 No ato da investidura no cargo, anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar os requisitos constantes do subitem 2.1.

3. DA ESTRUTURA DO CONCURSO

3.1. O Concurso Público abrangerá as seguintes provas:

a) Prova Objetiva de caráter eliminatório e classificatório, a ser aplicada a todos os candidatos.

b) Prova de Desempenho Didático de caráter eliminatório e classificatório, a ser aplicada aos candidatos classificados no quantitativo estabelecido no quadro abaixo.

c) Prova de títulos de caráter classificatório.

3.2. Somente serão avaliados os títulos dos candidatos classificados na Prova Objetiva e que obtiverem na Prova de Desempenho Didático nota maior ou igual a 50 (cinquenta) pontos, desde que não ultrapasse o limite máximo abaixo estabelecido. Havendo empate na última classificação, serão convocados todos os empatados.

QTDE. DE VAGAS PREVISTAS NO EDITAL POR ÁREA E CAMPUS	NÚMERO MÁXIMO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO
1	10
2	15

3.3. Todas as convocações e publicações de resultados, parcial e final, serão divulgadas no endereço eletrônico <http://institutobrasil.net.br/>.

3.4. Locais, datas e horários das provas estão discriminados no CRONOGRAMA – Anexo I deste Edital.



4. DAS INSCRIÇÕES

- 4.1. Antes de realizar a inscrição, o candidato deverá tomar conhecimento das normas e condições estabelecidas neste Edital, incluindo seus Anexos, partes integrantes das normas que regem o presente Concurso Público, das quais não poderá alegar desconhecimento em nenhuma hipótese.
- 4.2. Poderão se inscrever para os cargos de que trata este Edital os candidatos que sejam brasileiros natos ou naturalizados, ou se de nacionalidade portuguesa, amparados pelo Estatuto de Igualdade entre Brasileiros e Portugueses, de acordo com o Decreto nº 70.436/1972.
- 4.3. Cada candidato poderá concorrer apenas para uma das vagas do concurso de que trata o presente Edital.
- 4.4. Na hipótese do candidato se inscrever e efetuar o pagamento para mais de 1 (uma) inscrição, será deferida apenas a última inscrição realizada.
- 4.5. Quando do processamento das inscrições, se for constatada a existência de mais de uma inscrição efetivada (por meio de pagamento ou isenção da taxa) por um mesmo candidato para um mesmo cargo, somente será considerada válida e homologada aquela que tiver sido realizada por último, sendo esta identificada pelo sistema de inscrições online da Empresa INSTITUTO BRASIL pela data e hora de envio do requerimento via internet. Consequentemente, as demais inscrições do candidato serão automaticamente canceladas, não cabendo reclamações posteriores nesse sentido, nem mesmo quanto à restituição do valor pago a título de taxa de inscrição.
- 4.6. O comprovante de inscrição e/ou pagamento da taxa de inscrição deverá ser mantido em poder do candidato e apresentado quando solicitado.
- 4.7. A inscrição do candidato no concurso implica o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, das disposições emanadas nos dispositivos legais e normativos que tratam da matéria, bem como, quanto à realização das provas nos prazos estipulados, das quais não poderá alegar desconhecimento.
- 4.8. As inscrições serão realizadas exclusivamente via internet no site <http://institutobrasil.net.br/>, no prazo estabelecido no CRONOGRAMA – Anexo I.
- 4.9. Após a homologação da inscrição, não será aceita, em hipótese alguma, solicitação de alteração dos dados contidos na inscrição, ressalvando o disposto no subitem 13.25.
- 4.10. O candidato deverá, no ato da inscrição, marcar em campo específico da Ficha de Inscrição sua opção de Área e o *campus* de lotação para o qual deseja concorrer.

5. DAS ÁREAS, REQUISITOS MÍNIMOS, CAMPI DE ATUAÇÃO E QUANTITATIVO DE VAGAS

- 5.1. As áreas, os requisitos mínimos, os *campi* de atuação e o quantitativo de vagas dar-se-á conforme quadro abaixo:

CARGO: PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO – PEBTT					
REGIME DE TRABALHO: 40 (QUARENTA) HORAS SEMANAIS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA – DE					
ÁREA	REQUISITO MÍNIMO	CAMPUS	VAGAS	VAGAS PARA NEGROS (**)	VAGAS PARA PCD (*)
Administração 1	Graduação em Administração	Coari	1	-	-
		Eirunepé	2	-	-
		Itacoatiara	1	-	-
		Humaitá	2	-	-
		Maués	1	-	-
		Parintins	2	-	-
		Tefé	2	-	-
Agroecologia/Recurso Genético Vegetal	Graduação em Agronomia ou em Ciências Agrárias ou em Tecnologia em Agroecologia, todas com pós-graduação em Recurso Genético Vegetal ou em Agronomia Tropical ou em Agroecologia ou em Agricultura do Trópico Úmido	Manaus-Zona Leste	1	-	-
Antropologia	Graduação em Antropologia ou Graduação em Ciências Humanas ou em Ciências Biológicas todas com pós-graduação em Antropologia	São Gabriel da Cachoeira	1	-	-
Arquitetura/Paisagismo	Graduação em Arquitetura e Urbanismo com pós-graduação em Paisagismo	Manaus-Zona Leste	1	-	-
Ciências Agrárias ou Agronomia	Graduação em Ciências Agrárias ou em Agronomia	Coari	2	-	-
		Lábrea	1	-	-
		Maués	1	-	-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Contabilidade	Graduação em Ciências Contábeis	Coari	1	-	-
		Lábrea	1	-	-
Economia	Graduação em Ciências Econômicas	Coari	1	-	-
		Lábrea	1	-	-
		Maués	1	-	-
		São Gabriel da Cachoeira	1	-	-
Eletrônica/Eletricidade	Graduação em Engenharia Elétrica ou em Tecnologia em Eletrônica Industrial ou em Tecnologia em Sistemas Eletrônicos todas com pós-graduação em Engenharia Elétrica ou em Automação	Manaus-Distrito Industrial	1	-	-
Engenharia Ambiental	Graduação em Engenharia Ambiental	Tabatinga	1	-	-
Engenharia Civil/Estruturas	Graduação em Engenharia Civil, com pós-graduação na área de Estruturas ou em Engenharia de Materiais ou em Engenharia de Processos	Manaus-Centro	1	-	-
Engenharia Elétrica/Engenharia de Materiais	Graduação em Engenharia Elétrica ou em Engenharia de Materiais, ambas com pós-graduação em Engenharia Elétrica ou em Engenharia de Materiais ou em Microeletrônica	Manaus-Distrito Industrial	1	-	-
Engenharia Florestal	Graduação em Engenharia Florestal	Eirunepé	1	-	-
		Lábrea	1	-	-
		Presidente Figueiredo	1	-	-
Engenharia Química	Graduação em Engenharia Química	Manaus-Centro	1	-	-
Logística	Graduação em Engenharia de Produção ou em Administração ou em Tecnologia em Logística, todas com pós-graduação em Logística	Manaus-Distrito Industrial	2	-	-
Gestão Pública 1	Graduação em Administração ou em Gestão Pública, ambas com pós-graduação em Gestão Pública	Humaitá	1	-	-
		Eirunepé	1	-	-
Informática 1	Graduação em Informática ou em Engenharia de Software ou em Ciência da Computação ou em Sistema de Informação ou em Engenharia da Computação ou em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou em Tecnologia em Redes de Computadores	Eirunepé	2	-	-
		Itacoatiara	1	-	-
		Parintins	1	-	-
		Tabatinga	1	-	-
Informática 2	Graduação em Informática ou em Engenharia de Software ou em Ciência da Computação ou em Sistema de Informação ou em Engenharia da Computação ou em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou em Tecnologia em Redes de Computadores, todas com pós-graduação na área de Informática	Manaus-Distrito Industrial	1	-	-
		Manaus-Zona Leste	1	-	-
		São Gabriel da Cachoeira	1	-	-
LIBRAS	Graduação em Letras/LIBRAS ou Licenciatura Plena em qualquer área com Certificação de Proficiência em Libras, expedida pelo Ministério da Educação – MEC ou pela Federação Nacional de Educação e Instrução dos Surdos – FENEIS, conforme Decreto nº. 5.626/05	São Gabriel da Cachoeira	1	-	-
Medicina Veterinária 1	Graduação em Medicina Veterinária, com pós-graduação na área de cirurgia e/ou em anestesiologia de pequenos animais	Manaus-Zona Leste	1	-	-



Medicina Veterinária 2	Graduação em Medicina Veterinária, com pós-graduação na área de Clínica médica e/ou de diagnóstico por imagem de pequenos animais	Manaus-Zona Leste	1	-	-
Medicina Veterinária 3	Graduação em Medicina Veterinária, com pós-graduação na área de Cirurgia e/ou de anestesiologia de grandes animais	Manaus-Zona Leste	1	-	-
Medicina Veterinária 4	Graduação em Medicina Veterinária, Com pós-graduação na área de Clínica médica e/ou de diagnóstico por imagem de grandes animais	Manaus-Zona Leste	1	-	-
Medicina Veterinária 5	Graduação em Medicina Veterinária, com pós-graduação na área de Patologia animal e/ou de doenças infectocontagiosas e parasitárias dos animais domésticos	Manaus-Zona Leste	1	-	-
Pedagogia	Licenciatura Plena em Pedagogia	Eirunepé	1	-	-
		Humaitá	1	-	-
		Lábrea	1	-	-
		Maués	1	-	-
		São Gabriel da Cachoeira	1	-	-
Secretariado	Graduação em Secretariado	Lábrea	1	-	-
		Tefé	1	-	-
Segurança do Trabalho	Arquitetura ou Engenharias, ambas com pós-graduação em Segurança do Trabalho	Lábrea	1	-	-
		Manaus-Zona Leste	1	-	-
Zootecnia/Medicina Veterinária	Graduação em Zootecnia ou em Medicina Veterinária	Eirunepé	1	-	-
		Lábrea	2	-	-

(*) Não há reserva de vagas para candidatos com deficiência para provimento imediato, em razão do quantitativo oferecido.

(**) Não há reserva de vagas para candidatos negros para provimento imediato, em razão do quantitativo oferecido.

5.2. Para as profissões que possuem os respectivos Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional exigir-se-á, no ato da posse, a comprovação de estar devidamente registrado.

5.3. Para efeitos de comprovação da graduação, não serão aceitos diplomas de Licenciatura Curta, conforme legislação vigente.

5.4. Durante o estágio probatório (3 anos), é vedada a mudança de regime de trabalho bem como remoção ou redistribuição, exceto por interesse da Instituição ou nos casos previstos em lei e/ou regulamentação interna (§ 2º do Art. 22 da Lei nº 12.772/2012).

5.5. A jornada de trabalho poderá ocorrer durante o turno diurno e/ou noturno, observados o calendário acadêmico e a carga horária semanal.

6. DAS ATRIBUIÇÕES DO CARGO

6.1. Ministrar aulas nos cursos técnicos de nível médio, cursos superiores, pós-graduação e de formação inicial e continuada de trabalhadores, em conteúdos ou disciplinas ligadas às áreas de formação, quer no respectivo *campi* ou fora dele.

6.2. Prestar consultoria e assessoria na implantação, coordenação, administração de cursos, acompanhamento de projetos de interesse do Instituto e desempenhar outras atividades correlatas.

6.3. Realizar atividades de orientação de alunos em desenvolvimento de projetos, trabalhos de conclusão de curso e similares, estágios e monitorias.

6.4. Atuar em atividades de pesquisa e extensão, elaborando, desenvolvendo e executando projetos, desde o encaminhamento aos órgãos de fomento até suas finalizações.

6.5. Manter produção científica, quando participante de programas de pós-graduação, tais como elaborar, encaminhar artigos para revistas e para congressos.

6.6. Participar de comissões e/ou colegiados internos e/ou externos para tratar de assuntos administrativos e de interesse da Instituição.

6.7. Realizar atividades de extensão como consultorias, assessorias e prestações de serviços.

6.8. Participar de bancas examinadoras e outras atividades previstas em regulamento interno de atividades docentes do IFAM.

7. DO REGIME DE TRABALHO

7.1. O Regime de Trabalho será de 40 (quarenta) horas semanais, em tempo integral, com dedicação exclusiva.

7.2. O horário deverá ser cumprido na forma estabelecida pelo respectivo *campi*, nos turnos matutino, vespertino ou noturno.



7.3. No ato da posse, o candidato aprovado em regime de quarenta horas semanais com dedicação exclusiva deverá firmar compromisso de não exercer outra atividade remunerada, pública ou privada, conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 20, da Lei nº 12.772, de 28/12/2012.

8. DA REMUNERAÇÃO

8.1. A remuneração inicial dar-se-á pelo vencimento básico da Classe D-I, Nível 1, acrescida da Retribuição por Titulação – RT, nos termos da Lei nº 12.772, de 28/12/2012, de acordo com o Quadro abaixo, acrescida das gratificações e vantagens pertinentes:

REMUNERAÇÃO DOCENTE – 40 HORAS SEMANAIS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA - DE

TITULAÇÃO	CLASSE/ NÍVEL	VENCIMENTO BÁSICO (R\$)	RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO (R\$)	TOTAL (R\$)
Graduação	D-I-1	4.234,77	-	4.234,77
Aperfeiçoamento	D-I-1	4.234,77	372,39	4.607,16
Especialização	D-I-1	4.234,77	650,76	4.885,53
Mestrado	D-I-1	4.234,77	2.038,24	6.273,01
Doutorado	D-I-1	4.234,77	4.879,90	9.114,67

8.2. Além da remuneração acima, o servidor terá direito ao Auxílio-Alimentação, estipulado em R\$ 458,00 (quatrocentos e cinquenta e oito reais) e ao Auxílio Pré-Escolar, estipulado em R\$ 321,00 (trezentos e vinte e um reais) para dependentes com idade inferior a 06 anos.

9. DAS ISENÇÕES

9.1. De acordo com o Decreto n.º 6.593, de 02/10/2008, **estará isento do pagamento da taxa de inscrição o candidato que:**

a) Estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), de que trata o Decreto nº 6.135, de 26/06/2007; e

b) For membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto n.º 6.135, de 26/06/2007.

9.2. A isenção deverá ser solicitada mediante preenchimento e envio do formulário REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DO VALOR DA INSCRIÇÃO – Anexo V deste Edital, no qual indicará o Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico do Governo Federal, e firmará declaração de que pertence à família de baixa renda.

9.3. O envio do Requerimento será eletrônico através do e-mail contato@institutobrasil.net.br, com data de envio somente no período constante do CRONOGRAMA, Anexo I deste Edital. O candidato deverá preencher o requerimento, assinar e digitalizar o mesmo para envio. Requerimento enviado fora do prazo não será avaliado.

9.4. O candidato deverá solicitar a confirmação do recebimento do e-mail, que servirá como protocolo de envio. O IFAM e a Empresa INSTITUTO BRASIL não se responsabilizam por e-mails não recebidos ou falha na transmissão de dados através da rede mundial de computadores (Internet).

9.5. Todos os itens do requerimento deverão ser preenchidos, sob pena de seu indeferimento.

9.6. A empresa **INSTITUTO BRASIL** consultará o órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

9.7. As informações prestadas no requerimento de isenção serão de inteira responsabilidade do candidato, o qual poderá responder, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, o que acarretará na sua eliminação do concurso, aplicando-se ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 06/09/1979.

9.8. Não será concedida isenção de pagamento de taxa de inscrição ao candidato que:

a) Omitir informações e/ou torná-las inverídicas;

b) Fraudar e/ou falsificar documentação;

c) Não observar a forma e o prazo estabelecidos neste Edital.

d) Não possua o Número de Identificação Social (NIS) já identificado e confirmado na base de dados do CadÚnico, na data da sua inscrição.

9.9. Não serão analisados os pedidos de isenção sem indicação do número do NIS e, ainda, aqueles que não contenham informações suficientes para a correta identificação do candidato na base de dados do Órgão Gestor do CadÚnico.

9.10. A relação dos pedidos de isenção deferidos será divulgada na data constante do CRONOGRAMA, Anexo I deste Edital, no endereço eletrônico <http://institutobrasil.net.br/>.

9.11. O candidato com isenção deferida terá sua inscrição automaticamente efetivada.

9.12. O candidato que tiver seu pedido de isenção indeferido poderá obter a GUIA PARA PAGAMENTO referente a sua inscrição no endereço eletrônico <http://institutobrasil.net.br/> até o último dia de inscrição constante do CRONOGRAMA, Anexo I deste Edital.

9.13. A inscrição com o pedido de isenção deverá ser efetuada nas datas previstas no CRONOGRAMA - Anexo I, a partir das 10h00min do primeiro dia até às 23h59min do último dia, considerando-se o horário de Manaus/AM.

9.14. O candidato poderá contestar o indeferimento, exclusivamente mediante preenchimento de formulário digital, que estará disponível no site http://institutobrasil.net.br no prazo previsto no CRONOGRAMA – Anexo I, considerando-se o horário de Manaus/AM. Após esse período não serão aceitos pedidos de revisão.

9.15. Não será aceita solicitação de isenção de pagamento do valor da inscrição via postal, fax, correio eletrônico ou similar.



9.16. Sendo constatada, a qualquer tempo, a falsidade de qualquer informação, será cancelada a inscrição efetivada e anulados todos os atos dela decorrentes, respondendo este, pela falsidade praticada, na forma da lei, aplicando-se ainda, o disposto no Parágrafo Único do artigo 10 do Decreto n°. 83.936, de 06/09/1979.

9.17. O interessado que não tiver seu pedido de isenção deferido e que não efetuar o pagamento do valor da inscrição na forma e no prazo estabelecidos neste Edital estará automaticamente excluído do Concurso Público.

9.18. O candidato que tiver a isenção deferida, mas que tenha realizado outra inscrição paga para o mesmo cargo, terá a isenção cancelada.

10. DOS PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO

10.1. O candidato deverá acessar o site <http://institutobrasil.net.br/>, ler atentamente o Edital, as instruções disponíveis e preencher integral e corretamente a Ficha de Inscrição, tomando todo o cuidado com a confirmação dos dados preenchidos antes de confirmar a inscrição.

10.2. Valor da taxa de inscrição: R\$ 150,00 (CENTO E CINQUENTA REAIS)

10.3. O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do Concurso Público, exclusão do cargo oferecido ou em razão de fato atribuível somente à Administração Pública.

10.4. Caso seja extraviada a Guia de Pagamento, o candidato deverá acessar o site <http://institutobrasil.net.br> e emitir a 2ª via da Guia de Pagamento no link: Reimprimir Guia de Pagamento.

10.5. Não será responsabilidade da Empresa INSTITUTO BRASIL e do IFAM a devolução do valor recolhido por erro de inscrição realizada pelo candidato e por preenchimento incorreto da Ficha de Inscrição.

10.6. A inscrição pela Internet estará disponível durante as 24 horas do dia, ininterruptamente, desde as 10h do 1º dia de inscrição até às 23h59min do último dia de inscrição, conforme estabelecido no CRONOGRAMA – Anexo I, considerando-se o horário de Manaus/AM.

10.7. As inscrições somente serão confirmadas após o banco ratificar o efetivo pagamento do valor da inscrição, que deverá ser feito dentro do prazo estabelecido, em qualquer agência bancária, obrigatoriamente por meio da Guia de Pagamento, impressa pelo próprio candidato no momento da inscrição.

10.8. Não serão aceitos pagamentos feitos através de depósito bancário, DOC's ou similares.

10.9. A Guia de Pagamento paga, autenticada pelo banco ou comprovante de pagamento, deverá estar de posse do candidato durante todo o Certame, para eventual certificação e consulta pelos organizadores.

10.10. Guias de Pagamento pagas em casas lotéricas poderão demorar mais tempo para compensação.

10.11. A confirmação da inscrição deverá ser impressa pelo candidato e guardada consigo, juntamente com a Guia de Pagamento e respectivo comprovante de pagamento.

10.12. O descumprimento de quaisquer das instruções para inscrição via Internet implicará no cancelamento da mesma.

10.13. A inscrição via Internet é de inteira responsabilidade do candidato e deve ser feita com antecedência, evitando-se o possível congestionamento de comunicação do site <http://institutobrasil.net.br/> nos últimos dias de inscrição.

10.14. É de exclusiva responsabilidade do candidato a informação dos dados cadastrais exigidos no ato de inscrição, sob as penas da lei, pressupondo-se que, no referido ato, o mesmo tem conhecimento pleno do presente Edital e ciência de que preenche todos os requisitos.

10.15. A Empresa INSTITUTO BRASIL e o IFAM não serão responsáveis por problemas na inscrição ou emissão de Guias de Pagamento via Internet, motivados por falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de comunicação nos últimos dias do período de inscrição e pagamento, que venham a impossibilitar a transferência e o recebimento de dados.

11. DO DEFERIMENTO DA INSCRIÇÃO

11.1. A partir da data definida no CRONOGRAMA, Anexo I deste Edital, será publicada no site <http://institutobrasil.net.br/> a relação das inscrições homologadas.

11.2. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação e confirmar a homologação de sua inscrição.

11.3. A inscrição será homologada somente se:

- o candidato tiver completado todo o processo de inscrição no site <http://institutobrasil.net.br/>, inclusive obtido o número de inscrição até a data e horário limite para inscrição; e
- efetuado o pagamento da Taxa de Inscrição, até a data limite de pagamento, com os campos obrigatórios devidamente preenchidos.

11.4. Não serão homologadas as inscrições cuja data de pagamento da taxa de inscrição for posterior à data limite de pagamento, o que não ensejará a devolução da taxa de inscrição.

11.5. Não será aceito, em hipótese alguma, o recolhimento da Taxa de Inscrição pelas seguintes opções:

- agendamento de pagamento de título de cobrança;
- pagamento de conta por envelope;
- transferência eletrônica;
- DOC e DOC eletrônico;
- cheque e cartão de crédito ou débito;

f) ordem de pagamento e depósito comum em conta corrente ou qualquer outra forma diferente da prevista neste Edital.

11.6. As inscrições somente serão homologadas após a comprovação de pagamento da taxa de inscrição, **EXCLUSIVAMENTE** através de GUIA DE PAGAMENTO, não sendo aceita qualquer outra forma de pagamento.

11.7. A confirmação da Inscrição do Candidato será por meio da publicação do Edital de Inscrições Homologadas que estará disponível no endereço eletrônico <http://institutobrasil.net.br/>, na data constante do CRONOGRAMA, Anexo I deste Edital, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a consulta a esse documento.

11.8. O candidato que, tendo cumprido todos os prazos e as exigências necessárias para sua inscrição, cujo nome não constar do Edital de Inscrições Homologadas ou tiver sua inscrição indeferida, deverá protocolar junto à empresa INSTITUTO BRASIL,



usando o Requerimento de Recurso – Anexo III deste Edital, qual deve ser enviado para contato@institutobrasil.net.br no prazo constante no CRONOGRAMA, Anexo I deste Edital, pedido de revisão da sua inscrição, anexando ao requerimento cópia do comprovante da guia de pagamento.

11.9. O resultado da solicitação de Revisão de Inscrição no Concurso será divulgado na data constante do CRONOGRAMA, Anexo I deste Edital, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a consulta a esse documento.

11.10. É de inteira responsabilidade do candidato, acompanhar o deferimento ou indeferimento do pedido de revisão da sua inscrição no endereço eletrônico <http://institutobrasil.net.br/>.

11.11. Efetuada a inscrição, não serão aceitos quaisquer pedidos de alterações.

11.12. Não serão aceitas inscrições extemporâneas, por fac-símile (fax), correio eletrônico (e-mail), via postal ou realizada de forma diferente do indicado neste Edital.

11.13. É vedada a transferência do valor pago, a título de taxa, para terceiros, para outra inscrição ou para outro concurso.

11.14. A qualquer tempo, mesmo após o término das etapas do processo de seleção, poder-se-á anular a inscrição, as provas e a nomeação do candidato, desde que verificada a falsidade em qualquer declaração e/ou irregularidade nas provas e/ou em informações fornecidas.

11.15. O candidato que cometer, no ato da inscrição, erro grosseiro na digitação de seu nome ou apresentar documento de identificação que não conste na ficha de cadastro do Concurso será eliminado do certame, a qualquer tempo.

11.16. Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para os candidatos amparados pelo Decreto nº 6.593, de 02/10/2008, publicado no Diário Oficial da União de 03/10/2008.

12. DAS VAGAS RESERVADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

12.1. Às pessoas com deficiência, amparadas pelo Art. 37 do Decreto Federal nº 3.298, de 20/12/1999, que regulamenta a Lei nº 7.853/89, e de suas alterações, e nos termos do presente Edital, será reservado o percentual de 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas por Área, conforme Quadro de Vagas – item 5 deste Edital.

12.2. Caso a aplicação do percentual de que trata o subitem anterior resulte em número fracionado, este deverá ser elevado até o primeiro número inteiro subsequente, desde que não ultrapasse a 20% das vagas oferecidas, nos termos do parágrafo 2º do artigo 5º da Lei Nº. 8.112, de 11/12/1990, publicada no Diário Oficial da União de 12/12/1990.

12.3. O percentual de 5% (cinco por cento) será aplicado sobre o total de vagas abertas no presente Edital e, para sua distribuição, será levado em consideração o maior número de vagas por cargo/unidade.

12.4. Fica assegurado às pessoas com deficiência o direito de inscrição no presente Concurso Público, desde que comprovada a compatibilidade da deficiência com as atribuições do cargo para o qual o candidato se inscreveu.

12.5. É considerada deficiência toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica, que gere incapacidade para o desempenho de atividade dentro do padrão considerado normal para o ser humano, conforme previsto em legislação pertinente.

12.6. Ressalvadas as disposições especiais contidas neste Edital, os candidatos com deficiência participarão do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos, no que tange ao local de aplicação de prova, ao horário, ao conteúdo, à correção das provas, aos critérios de avaliação e aprovação, à pontuação mínima exigida e a todas as demais normas de regência do Concurso Público.

12.7. De acordo com o Manual de Perícia Médica Oficial em Saúde do Servidor Público Federal, instituído pela Portaria MPOG nº 797, de 22/03/2010, publicada no DOU de 23/03/2010, para concorrer a essa vaga, o candidato deverá:

a) no ato da inscrição, declarar-se pessoa com deficiência no campo específico da ficha de inscrição;

b) preencher e imprimir o Requerimento de Reserva de Vagas para candidato com deficiência, disponibilizado no Anexo IV deste Edital e no site <http://institutobrasil.net.br/>, indicando o tipo de deficiência, e solicitando atendimento ou prova especial, se for o caso, com a devida solicitação do acompanhamento para realizar a prova com tradutor/intérprete em Libras, com a tradução dos enunciados dos testes para Libras, seja por meio de profissionais compatíveis, em quantidades suficientes e que atendam à atividade, seja mediante vídeo ou outra tecnologia análoga (para candidatos surdos)*, leitor ou a confecção da prova ampliada (para cegos ou amblíopes), e de tempo adicional de 1 (uma) hora para a realização da prova, com justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista na área de deficiência, para o candidato cuja deficiência comprovadamente assim o exigir;

c) encaminhar via Sedex, o laudo para a Empresa INSTITUTO BRASIL, estabelecida na Rua Dr. Sandino Erasmo de Amorim, 1395, Jardim Maria Luiza, Cascavel – PR, CEP 85.819-690, com data de postagem até o **ÚLTIMO DIA DE INSCRIÇÃO**, constante do CRONOGRAMA, Anexo I deste Edital, o Requerimento de Reserva de Vagas para candidato com deficiência, Anexo IV deste Edital, devidamente preenchido, cópia do CPF e laudo médico (original ou cópia autenticada), emitido nos últimos doze meses, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), por sua inteira responsabilidade.

d) Nos casos de força maior, em que seja necessário solicitar atendimento especial após a data estipulada no CRONOGRAMA, Anexo I deste Edital, o candidato deverá enviar a solicitação de atendimento especial via correio eletrônico juntamente com cópia digitalizada do laudo médico ou com parecer que justifique o pedido e, posteriormente, encaminhar o documento original ou uma cópia autenticada em cartório, via SEDEX, para a Empresa INSTITUTO BRASIL, especificando os recursos especiais necessários.

e) A concessão de tempo adicional para a realização das provas somente será deferida caso tal recomendação seja decorrente de orientação médica específica contida no laudo médico enviado pelo candidato ou em parecer emitido por profissional de saúde. Em nome da isonomia entre candidatos, por padrão, será concedida 1 (uma) hora a mais para os candidatos nesta situação.

f) Somente serão aceitos laudos e pareceres de profissionais de saúde especializados na área de deficiência do candidato e desde que tais profissões sejam regulamentadas.

12.8. O fornecimento do laudo médico ou do parecer (original e cópia autenticada), por qualquer via, é de responsabilidade exclusiva do candidato. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM e a Empresa INSTITUTO BRASIL não se responsabilizam por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada do laudo ou do parecer à Empresa



INSTITUTO BRASIL. O laudo médico ou o parecer (original ou cópia autenticada) terá validade somente para este concurso e não será devolvido, assim como não serão fornecidas cópias desses documentos.

12.9. O candidato que necessitar de condições especiais para a realização das provas deverá, obrigatoriamente, preencher o Anexo IV e encaminhar para o INSTITUTO BRASIL no e-mail contato@institutobrasil.net.br.

12.10. O candidato que não especificar e/ou informar a necessidade de atendimento especial de forma clara e compreensível não poderá em nenhuma hipótese solicitá-la no dia da prova.

12.11. O candidato que solicitar condições especiais para a realização das provas deverá acompanhar pelo site <http://institutobrasil.net.br/> o deferimento de sua solicitação.

12.12. O pedido de atendimento diferenciado será atendido, obedecendo à previsão legal e aos critérios de viabilidade e razoabilidade.

12.13. As vagas definidas no subitem 12.3 que não forem providas por falta de candidatos declarados pessoas com deficiência aprovados serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.

12.14. O candidato que, no ato da inscrição, declarar-se pessoa com deficiência, se aprovado no concurso público, figurará na listagem de classificação de todos os candidatos por área/unidade de lotação, bem como na lista específica de candidatos na condição de pessoas com deficiência por área/unidade de lotação.

12.15. O candidato que porventura declarar indevidamente ser pessoa com deficiência, quando do preenchimento de requerimento de inscrição via internet, deverá, após tomar conhecimento da situação da inscrição nessa condição, entrar em contato com a Empresa INSTITUTO BRASIL por meio do e-mail contato@institutobrasil.net.br, ou ainda, mediante o envio de correspondência para o endereço da Empresa INSTITUTO BRASIL, constante do subitem 1.1 deste Edital, para a correção da informação, por se tratar apenas de erro material e inconsistência efetivada no ato da inscrição.

12.16. Na hipótese do surgimento de novas vagas dentro do prazo de validade deste Concurso, sendo possível a aplicação novamente do percentual de 5% (cinco por cento), e havendo candidatos habilitados na condição de pessoas com deficiência, estes serão convocados para manifestar se aceitam ou não a nomeação para o cargo.

12.17. Os candidatos amparados pelo disposto no subitem 12.1 e que declararem sua condição por ocasião da inscrição, caso aprovados no concurso, serão convocados antes da posse para submeterem-se à Equipe Multiprofissional do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), que verificará sua condição como deficiente, nos termos do artigo 43 do Decreto nº. 3.298/99 e suas alterações, e a compatibilidade de sua deficiência com o exercício normal das atribuições do cargo.

12.18. O candidato amparado pelo disposto no subitem 12.1, caso aprovado no concurso, deverá, durante o estágio probatório, se submeter às avaliações periódicas a serem realizadas pela Equipe Multiprofissional da Unidade SIASS para fins de verificar a compatibilidade entre as atribuições do cargo e a deficiência apresentada (§ 2º, do art. 43, do Decreto nº. 3.298/99).

12.19. A reprovação pela Equipe Multiprofissional da Unidade SIASS ou o não comparecimento a ela acarretará a perda do direito às vagas reservadas aos candidatos deficientes.

12.20. O candidato com deficiência reprovado pela Equipe Multiprofissional da Unidade SIASS por não ter sido considerado deficiente, figurará na lista de classificação geral na vaga a qual concorre.

12.21. No caso de não haver candidatos deficientes aprovados nas provas ou na perícia médica, ou de não haver candidatos aprovados em número suficiente para as vagas reservadas às pessoas com deficiência, as vagas remanescentes serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação.

12.22. Após a investidura no cargo, a deficiência não poderá ser arguida para justificar pedido de remoção, redistribuição, ou direito a concessão de readaptação ou de aposentadoria por invalidez.

12.23. A inscrição das pessoas com deficiência far-se-á nas formas estabelecidas neste edital.

13. DAS VAGAS RESERVADAS AOS CANDIDATOS AUTODECLARADOS NEGROS:

13.1. A reserva de vagas consta expressamente neste edital, nos termos do § 3º do Art. 1º da Lei nº 12.990/14, especificando o total de vagas correspondentes à reserva para cada cargo oferecido.

13.2. Em atenção aos princípios legais e considerando as disposições da Lei 12.990/14, a reserva de vagas a candidatos negros ou pardos será de 20% (vinte por cento) do total de vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos. Ao final do processo, será publicada listagem classificatória dos candidatos negros aprovados.

13.3. A reserva de vagas será aplicada quando o número de vagas oferecidas no concurso for igual ou superior a 3 (três) conforme Art. 1º, em especial § 1º da referida Lei.

13.4. Na hipótese de quantitativo fracionado para o número de vagas reservadas a candidatos negros, esse será aumentado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos), nos termos do § 2º do Art. 1º da Lei nº 12.990/2014.

13.5. Para concorrer às vagas reservadas, o candidato deverá, no ato da inscrição, optar por concorrer às vagas reservadas aos negros, preenchendo a Autodeclaração de que é preto ou pardo, Anexo VI deste Edital, conforme quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

13.5.1. A Autodeclaração terá validade somente para este concurso público e deverá ser enviada para o e-mail contato@institutobrasil.net.br dentro do prazo estabelecido para as inscrições. Na declaração deverá constar, nome, endereço, RG, CPF, número de inscrição do candidato no concurso e cargo pretendido.

13.5.2. O candidato deverá solicitar a confirmação do recebimento do e-mail, que servirá como protocolo de envio. O IFAM e a Empresa INSTITUTO BRASIL não se responsabilizam por e-mail não recebidos ou falha na transmissão de dados através da rede mundial de computadores (Internet).

13.6. Em atenção ao disposto no Art. 2º, Parágrafo único, da Lei 12.990/14, na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço ou emprego público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.



13.7. O candidato que se autodeclarar negro, se classificado no concurso, figurará em lista especial dos candidatos, bem como na lista da ampla concorrência dos candidatos à Área de sua opção.

13.8. Os candidatos negros concorrerão concomitantemente às vagas reservadas as pessoas com deficiência, se atenderem a essa condição, e as vagas destinadas a ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no concurso.

13.9. Os candidatos autodeclarados negros aprovados dentro do número de vagas oferecidas para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas.

13.10. Em caso de desistência de candidato autodeclarado negro aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato negro posteriormente classificado.

13.11. Na hipótese de não haver número de candidatos negros aprovados suficientes para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência e serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação da ampla concorrência por área.

13.12. A nomeação dos candidatos aprovados respeitará os critérios de ordem de classificação, de alternância e de proporcionalidade, que consideram a relação entre o número total de vagas e o número de vagas reservadas aos candidatos considerados pessoas com deficiência e aos candidatos negros.

13.13. A relação dos candidatos que se autodeclararam pretos ou pardos, na forma da Lei nº 12.990/2014, será divulgada de acordo com o CRONOGRAMA – Anexo I, no endereço eletrônico <http://institutobrasil.net.br/>.

13.13.1. O candidato poderá, a partir do dia subsequente ao da divulgação da relação citada no subitem 13.13 deste Edital, no prazo de recurso, para alterar a opção para concorrer às vagas reservadas aos negros, através de Requerimento de Recurso, Anexo III deste Edital, assinado, digitalizado e enviado para contato@institutobrasil.net.br. Após esse período, não serão aceitos pedidos de revisão.

13.14. O candidato é responsável pela consulta à situação de sua inscrição e demais informações necessárias para a realização das provas.

13.15. Em cumprimento ao disposto na Orientação Normativa nº 3, de 01/08/2016, da Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho no Serviço Público do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, publicada no DOU de 02/08/2016, Seção 1, página 54, que dispõe sobre regras de aferição da veracidade da autodeclaração prestada por candidatos negros para fins do disposto na Lei nº 12.990, de 09/06/2014, todos os candidatos classificados na forma do subitem 20.2 deste edital, que se autodeclararam pretos ou pardos, serão convocados pela Empresa INSTITUTO BRASIL para se submeterem à verificação da veracidade da autodeclaração prestada.

13.16. A verificação da veracidade da autodeclaração será realizada por comissão própria, designada pela Empresa INSTITUTO BRASIL, especificamente para este fim. Tal verificação dar-se-á após a divulgação do resultado final, antes da homologação do concurso, com a presença obrigatória do candidato, no município de Manaus/AM, na data estipulada no CRONOGRAMA, Anexo I deste edital, na Reitoria do IFAM, localizada na Rua Ferreira Pena, 1109 – Centro – Manaus/AM.

13.17. O candidato que for convocado e não comparecer à verificação estará automaticamente desclassificado do concurso.

13.18. A verificação da veracidade da autodeclaração acontecerá por meio de entrevista gravada em áudio e vídeo e considerará, tão somente, os aspectos fenotípicos do candidato.

13.19. A comissão designada para a verificação da veracidade da autodeclaração será composta por 3 (três) membros distribuídos por gênero, cor e naturalidade.

13.20. A confirmação da veracidade da autodeclaração se dará pela decisão da maioria simples da Comissão.

13.21. O resultado da verificação da veracidade das autodeclarações será divulgado no site <http://institutobrasil.net.br/>.

13.22. Os candidatos que tiverem suas autodeclarações indeferidas poderão interpor recurso na conforme disposto no CRONOGRAMA – Anexo I deste edital, nas datas estabelecidas no CRONOGRAMA – Anexo I.

13.23. Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

13.24. A autodeclaração e o resultado da sua avaliação terá validade somente para este certame.

13.25. O candidato que, porventura, queira desconsiderar a autodeclaração prestada no ato da inscrição, deverá fazê-la no período estabelecido no CRONOGRAMA – Anexo I deste Edital, mediante o preenchimento do formulário próprio, disponível no site <http://institutobrasil.net.br/>.

13.26. O formulário mencionado no subitem 13.25 deverá ser assinado, digitalizado e enviado para o site <http://institutobrasil.net.br/>, aos cuidados da Empresa INSTITUTO BRASIL.

13.27. Havendo algum pedido de desconsideração da autodeclaração a Empresa INSTITUTO BRASIL procederá à republicação da homologação da Relação das Inscrições Deferidas para Vagas Reservadas a Candidatos Negros.

14. DAS PROVAS ESPECIAIS

14.1. Caso haja necessidade de condições especiais para se submeter à Prova Objetiva, o candidato deverá solicitá-la no ato da inscrição, preenchendo o anexo IV e encaminhando para o INSTITUTO BRASIL via e-mail contato@institutobrasil.net.br, indicando claramente quais os recursos especiais necessários, arcando o candidato com as consequências de sua omissão. 14.2. As provas ampliadas serão exclusivamente elaboradas em fonte tamanho 16.

14.3. A realização da prova em condições especiais ficará sujeita, ainda, à apreciação e deliberação da Empresa INSTITUTO BRASIL, observados os critérios de viabilidade e razoabilidade.

14.4. As candidatas lactantes que tiverem necessidade de amamentar durante a realização das provas, além de solicitar atendimento especial para tal fim, deverão levar um acompanhante, maior de idade, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança, não fazendo jus a prorrogação do tempo, conforme subitem 15.26.

14.5. A candidata lactante que comparecer ao local de provas com o lactente e sem acompanhante não realizará a prova.

14.6. Durante a amamentação o acompanhante não poderá ficar no mesmo local que a candidata.

14.7. Para garantir a aplicação dos termos e condições deste Edital, a candidata, durante o período de amamentação, será acompanhada por uma fiscal, sem a presença do responsável pela guarda da criança.



- 14.8. Não será disponibilizado tempo extra para a realização da prova em função do tempo dispensado para a amamentação.
- 14.9. Portadores de doenças infectocontagiosas que não tiverem comunicado o fato à Empresa INSTITUTO BRASIL, por inexistir a doença na data-limite referida, deverão fazê-lo via correio eletrônico contato@institutobrasil.net.br tão logo a condição seja diagnosticada.
- 14.10. Os candidatos na situação descrita no subitem anterior, quando da realização das provas, deverão se identificar ao fiscal no portão de entrada, munidos do Laudo Médico.
- 14.11. Considerando a possibilidade dos candidatos serem submetidos à detecção de metais durante as provas, aqueles que, por razões de saúde, façam uso de marca-passo, pinos cirúrgicos ou outros instrumentos metálicos deverão comunicar a situação, previamente, à Empresa INSTITUTO BRASIL. Esses candidatos ainda deverão comparecer ao local de provas munidos dos exames e laudos que comprovem o uso de tais equipamentos.

15. DAS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

- 15.1. As informações sobre os locais e os horários de realização da Prova Objetiva serão disponibilizadas no site <http://institutobrasil.net.br/> no prazo estabelecido no CRONOGRAMA – Anexo I.
- 15.2. Não será enviada à residência do candidato comunicação individualizada.
- 15.3. O candidato é o único responsável pela identificação correta de seu local de realização das provas e pelo comparecimento no horário determinado nos editais, estabelecido no CRONOGRAMA – Anexo I.
- 15.4. Os horários das provas serão baseados no horário da cidade de Manaus/AM.
- 15.5. Quando da realização da prova objetiva, o candidato deverá, ainda, obrigatoriamente, levar caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, não podendo utilizar outro tipo de caneta ou material.
- 15.6. Não será permitido em qualquer circunstância o uso de borrachas, apontadores, marca-textos, corretivos, lápis ou material equivalente.
- 15.7. O candidato deverá comparecer ao local de realização das provas, portando documento oficial e original de identificação, com antecedência mínima de 1 (uma) hora do horário (horário de Manaus) estabelecido para seu início e/ou fechamento dos portões.
- 15.8. Não será permitido o ingresso de candidato no local de realização das provas, após o horário fixado para o fechamento dos portões.
- 15.9. Após o fechamento dos portões, não será permitido o acesso de candidatos, em hipótese alguma, mesmo que as provas ainda não tenham sido iniciadas.
- 15.10. Serão considerados documentos oficiais de identidade:
- Carteiras expedidas pelas Forças Armadas, pelos Corpos de Bombeiros e pelas Polícias Militares;
 - Carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens e Conselhos de Classe) que, por Lei Federal, valem como identidade;
 - Certificado de Reservista;
 - Passaporte;
 - Carteiras Funcionais do Ministério Público e Magistratura;
 - Carteiras expedidas por órgão público que, por Lei Federal, valem como identidade;
 - Carteira Nacional de Habilitação (somente modelo com foto).
- 15.11. Não serão aceitos como documentos de identidade:
- Certidão de nascimento ou Casamento;
 - CPF;
 - Títulos eleitorais;
 - Carteiras de Motorista (modelo sem foto);
 - Carteiras de Estudante;
 - Carteiras Funcionais sem valor de identidade;
 - Documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados.
- 15.12. O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato (foto e assinatura).
- 15.13. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias, devendo ser submetido à identificação especial.
- 15.14. O documento de identidade deverá ser apresentado ao Fiscal, antes do acesso à sala de realização da prova.
- 15.15. Não será permitido, em hipótese alguma, o ingresso nas salas de realização das provas de candidatos sem documento oficial e original de identidade, nem mesmo sob a alegação de estar aguardando que alguém o traga.
- 15.16. Após a identificação e entrada em sala, o candidato deverá dirigir-se à carteira e não poderá consultar ou manusear qualquer material de estudo ou de leitura enquanto aguardar o horário de início da prova.
- 15.17. Não será permitida a permanência de candidatos que já tenham terminado as provas no local de realização das mesmas. Ao terminarem, os candidatos deverão se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e bebedouros.
- 15.18. É vedada a permanência de acompanhantes no local das provas, ressalvado o contido no subitem 14.4.
- 15.19. As provas acontecerão em dias, horários e locais indicados nas publicações oficiais.
- 15.20. Não haverá, sob pretexto algum, segunda chamada, nem justificativa de falta, sendo considerado eliminado do Concurso Público o candidato que faltar às provas.
- 15.21. Será utilizado detector de metais nos locais de realização das provas.



15.22. O candidato não poderá ausentar-se da sala de realização das provas após assinatura da Lista de Presença e recebimento de sua Folha de Respostas até o início efetivo da prova e, após este momento, somente acompanhado por Fiscal. Portanto, é importante que o candidato utilize banheiros e bebedouros, se necessitar, antes de sua entrada na sala.

15.23. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para aplicação das provas em virtude de afastamento do candidato.

15.24. Será automaticamente eliminado do Concurso Público, o candidato que durante a realização das provas:

- for descortês com qualquer membro da equipe encarregada pela realização das provas;
- for responsável por falsa identificação pessoal;
- ausentar-se do recinto da prova sem permissão;
- deixar de assinar lista de presença;
- fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
- perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- não permitir o uso do detector de metais;
- não devolver a Folha de Respostas ao término da Prova Objetiva antes de sair da sala;
- ausentar-se do local da Prova Objetiva antes de decorrida 2 (duas) hora do início da mesma;
- for surpreendido portando celular durante a realização da prova. Celulares deverão ser desligados, retiradas as baterias, e guardados dentro do envelope fornecido pela Empresa INSTITUTO BRASIL ao entrar em sala, mantidos lacrados e dentro da sala até a saída definitiva do local da realização da prova;
- não atender ao critério da alínea acima e for surpreendido com celular fora do envelope fornecido ou portando o celular no deslocamento ao banheiro/bebedouro ou o telefone celular tocar, estes últimos, mesmo dentro do envelope fornecido pela Empresa INSTITUTO BRASIL;
- for surpreendido em comunicação verbal ou escrita ou de qualquer outra forma;
- utilizar-se de livros, dicionários, códigos impressos, máquinas calculadoras e similares ou qualquer tipo de consulta;
- não devolver o Caderno de Questões, se sair antes do horário determinado no subitem 16.23, alínea "b".
- estiver ausente do local da prova, no dia e horário determinados para comparecimento;
- entregar em branco ou não adequadamente preenchido a Folha de Respostas, sendo-lhe então atribuído 0 (zero) ponto;
- tiver comportamento desonesto ou incompatível com o decoro e a ordem dos trabalhos, conforme ocorrência registrada pelos agentes aplicadores da prova.
- não atender às determinações deste Edital;

15.25. Não é permitido qualquer tipo de anotação e/ou utilização de papel ou similar, além do Caderno de Questões, da Folha de Respostas, não sendo permitida, nem mesmo, a anotação de gabarito.

15.26. O candidato que for pego com a anotação do gabarito deverá entregá-la ao fiscal ou se desfazer da mesma, e em caso de recusa será eliminado do certame.

15.27. Após entrar em sala ou local de provas, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, dicionários, códigos, papéis, manuais, impressos ou anotações, agendas eletrônicas ou similares, telefone celular, BIP, walkman, gravador ou similares, máquina de calcular, MP3, MP4 ou similares, notebook, palmtop, receptor, máquina fotográfica ou similares, controle de alarme de carro ou qualquer outro receptor de mensagens, nem o uso de relógio digital, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como: chapéu, boné, gorro, etc., ou qualquer objeto/material, de qualquer natureza, que cubra a orelha ou obstrua o ouvido.

15.28. Constatando-se que o candidato utilizou processos ilícitos através de meio eletrônico, estatístico, visual ou grafotécnico, sua prova será anulada e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

15.29. É proibido o porte de armas nos locais das provas, não podendo o candidato armado realizar as mesmas.

15.30. É expressamente proibido fumar no local de realização das provas.

15.31. O tempo total de realização da Prova Objetiva será de 4 horas.

15.32. O tempo de duração da prova (4 horas) inclui o preenchimento da Folha de Respostas.

15.33. Toda e qualquer ocorrência, reclamação ou necessidade de registro, deverá ser imediatamente manifestada ao fiscal ou representante da Empresa INSTITUTO BRASIL, no local e no dia da realização da prova, para o registro na folha ou ata de ocorrências e, caso necessário, sejam tomadas as providências cabíveis.

15.34. Não serão consideradas e nem analisadas as reclamações que não tenham sido registradas na ocasião.

16. DA PROVA OBJETIVA

16.1. A Prova Objetiva terá caráter eliminatório e classificatório.

16.2. A Prova Objetiva abrangerá as seguintes áreas de conhecimento:

Área de Conhecimento	Quantidade de questões	Valor de cada questão	Pontuação Máxima
Língua Portuguesa	15	1	15
Legislação e Ética na Administração Pública	5	1	5
Conhecimentos Pedagógicos	10	2	20
Conhecimentos Específicos	20	3	60
Total	50		100

16.3. Constará de 50 (cinquenta) questões objetivas inéditas de múltipla escolha.

16.4. Cada questão apresentará 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D e E), e somente 1 (uma) resposta correta.



- 16.5. Cada candidato receberá um Caderno de Questões e uma Folha de Respostas que não poderá ser rasurada, amassada ou manchada.
- 16.6. O candidato deverá transcrever as respostas da Prova Objetiva para a Folha de Respostas, que será o único documento válido para a correção da prova.
- 16.7. O candidato deverá seguir atentamente as recomendações contidas na capa de seu Caderno de Questões e em sua Folha de Respostas.
- 16.8. O preenchimento da Folha de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas neste Edital e na Folha de Respostas.
- 16.9. Em hipótese alguma haverá substituição da Folha de Respostas por motivo de erro do candidato.
- 16.10. Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido da Folha de Respostas. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com este Edital e/ou com as instruções contidas na Folha de Respostas, tais como marcação rasurada ou emendada ou campo de marcação não preenchido integralmente ainda que legível.
- 16.11. O candidato não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar a sua Folha de Respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização do processamento eletrônico desta.
- 16.12. Por motivo de segurança, poderão ser aplicadas provas de mesmo teor, porém com gabaritos diferenciados, de forma que, caberá ao candidato, conferir se o TIPO DE PROVA constante em sua Folha de Respostas corresponde a do Caderno de Questões recebido. Caso haja qualquer divergência, o candidato deverá, imediatamente, informar ao Fiscal de Sala e solicitar a correção.
- 16.13. O candidato ao receber a Folha de Respostas deverá fazer a conferência de seus dados pessoais, em especial seu nome, seu número de inscrição e o número de seu documento de identidade.
- 16.14. Valerá de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, devendo o candidato obter, no mínimo, 50 (cinquenta) pontos e **NÃO ZERAR EM NENHUMA ÁREA DE CONHECIMENTO** (Língua Portuguesa, Legislação e Ética na Administração Pública, Conhecimentos Pedagógicos e Conhecimentos Específicos).
- 16.15. O candidato deverá marcar, para cada questão, somente uma das opções de resposta. Será considerada errada e atribuída nota 0 (zero) à questão com mais de uma opção marcada, sem opção marcada, com emenda ou rasura.
- 16.16. A Prova Objetiva será realizada na data definida no CRONOGRAMA, Anexo I deste Edital.
- 16.17. A Prova será realizada somente no município de Manaus/AM.
- 16.18. É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento no horário determinado.
- 16.19. Os portões serão abertos 45 minutos, antes do início da prova.
- 16.20. A Prova terá a duração de 4 (quatro) horas, incluído o tempo para preenchimento da Folha de Respostas.
- 16.21. A Prova terá seu horário de início em sala, contado após a distribuição dos Cadernos de Questões e após a autorização do Fiscal de Sala.
- 16.22. Os candidatos deverão comparecer ao local designado para a prova objetiva, com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) minutos do horário previsto, munidos do original do documento oficial de identificação.
- 16.23. Por motivo de segurança e visando a garantir a lisura e a idoneidade do Concurso, serão adotados os procedimentos a seguir especificados:
- após ser identificado, nenhum candidato poderá se retirar da sala sem autorização e acompanhamento da fiscalização;
 - somente após decorrida 1 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar sua Folha de Respostas ao fiscal de sala, e retirar-se da sala de prova;
 - o candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar a ata de desistência do concurso, que será lavrada pelo responsável pela aplicação da prova e não poderá levar o Caderno de Questões.
 - o candidato só poderá sair da sala levando seu Caderno de Questões após decorrido 02 (duas) horas do início da prova.
 - não será permitido, sob hipótese alguma, durante a aplicação da prova, o retorno do candidato à sala de prova após ter se retirado do recinto, sem autorização, ainda que por questões de saúde;
 - ao terminar a prova, o candidato entregará ao fiscal de sala, obrigatoriamente, a sua Folha de Respostas.
- 16.24. Não haverá, sob qualquer pretexto, segunda chamada para nenhuma das provas.
- 16.25. Não será permitida, sob hipótese alguma, a entrada de candidato no local de realização da prova, após o fechamento dos portões.
- 16.26. O acesso ao local das provas será exclusivo para os candidatos. Eventuais acompanhantes deverão permanecer do lado de fora dos portões, exceto o previsto no subitem 14.4.
- 16.27. Quando da realização da prova objetiva, o candidato deverá, ainda, obrigatoriamente, levar caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, não podendo utilizar outro tipo de caneta ou material.
- 16.28. Não será permitido em qualquer circunstância o uso de borrachas, apontadores, marca-textos, corretivos, lápis ou material equivalente.
- 16.29. Os portões somente serão reabertos 1 (uma) hora após o início da prova. Até esse horário, ninguém poderá sair do local das provas, excetuando-se as pessoas que estiverem executando ou fiscalizando os trabalhos inerentes à realização do concurso.
- 16.30. Ao final da prova, os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinar a Ata de Fiscalização, atestando a idoneidade da fiscalização da prova, retirando-se da mesma de uma só vez.
- 16.31. No caso de haver candidatos que concluíam a prova ao mesmo tempo, sendo um ou dois desses necessários para cumprir o subitem 16.30, a seleção dos candidatos será feita mediante sorteio.
- 16.32. No dia de realização da prova não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo da mesma e/ou aos critérios de avaliação.



16.33. Por motivo de segurança, somente é permitido ao candidato fazer qualquer anotação durante a prova no seu Caderno de Questões.

16.34. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao Fiscal o Caderno de Questões, se ainda não o puder levar, a Folha de Respostas, bem como todo e qualquer material cedido para a execução da prova.

16.35. A correção das provas será realizada por processamento eletrônico. Portanto, serão consideradas somente as respostas das questões transferidas para a Folha de Respostas.

16.36. Durante a realização da prova é proibida a comunicação entre candidatos/as, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma, bem como, a utilização de livros, revistas, folhetos, impressos, anotações, régua de cálculo, dicionários, códigos, legislação e aparelhos eletrônicos, tais como: máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, telefones celulares, smartphones, tablets, iPod®, iPad® e iPhone®, gravadores, pendrive, mp3 player ou similar, qualquer transmissor de dados e mensagens, bipe, notebook, palmtop, Walkman®, máquina fotográfica, controle de alarme de carros, ou quaisquer outros equipamentos eletrônicos de comunicação ou de consulta. Também não será permitido o uso de relógios de quaisquer espécies, óculos escuros ou qualquer acessório de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro, etc, sendo eliminado do concurso o candidato que descumprir estas determinações.

16.37. Não será permitido aos candidatos durante o período de permanência no local de prova o uso de objetos eletrônicos como aparelhos celulares, Pager, Notebook, Tablet, iPod®, iPad® e iPhone®, e outros aparelhos que permitam a comunicação de informações e dados.

16.38. A Empresa INSTITUTO BRASIL, bem como o IFAM, não ficarão responsáveis pela guarda de quaisquer dos objetos supracitados.

16.39. A Empresa INSTITUTO BRASIL, bem como o IFAM, não se responsabilizarão por perdas e/ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização da prova, nem por danos a eles causados.

16.40. Não será permitida a entrada de candidatos no ambiente de provas portando armas, à exceção dos casos previstos na Lei nº 10.826/2003 e alterações.

16.41. O candidato que estiver armado e for amparado pela supracitada Lei deverá solicitar atendimento especial no ato da inscrição, conforme subitens 12.9 e 12.10 deste Edital.

16.42. O candidato que se recusar a seguir os procedimentos descritos nos subitens 16.40 e 16.41 será retirado da sala de prova e conseqüentemente eliminado do concurso.

16.43. O candidato que for identificado usando aparelhos citados nos subitens 16.36 e 16.37 ou portando arma, subitens 16.40 e 16.41, nos corredores e banheiros, será eliminado do concurso.

17. DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO

17.1. A Prova de Desempenho Didático, de caráter classificatório e eliminatório, destina-se a avaliar o candidato quanto ao domínio do assunto, a abordagem metodológica, a aptidão, a capacidade pedagógica de comunicação, a habilidade técnica e o conhecimento do conteúdo, mediante explanação e, se necessário arguição do candidato pelos membros da Banca Examinadora.

17.2. A Prova de Desempenho Didático consistirá de aula a ser ministrada perante uma banca examinadora composta por 3 (três) membros efetivos e 1 (um) suplente, sendo formada por professores 2 (dois) da área para a qual o candidato está concorrendo e 1 (um) da área de didática e metodologia do ensino.

17.3. A Prova de Desempenho Didático será realizada em local a ser definido na data de publicação do resultado da Prova Objetiva e será gravada em áudio e vídeo.

17.4. Serão convocados para a Prova de Desempenho Didático os candidatos ao cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - PEBTT, aprovados na Prova Objetiva e, dentro do quantitativo de 10 (dez) para 01 (uma) vaga e 15 (quinze) para 02 (duas) vagas..

17.5. Fica vedado aos candidatos e a terceiros assistir às Provas de Desempenho Didático dos demais candidatos, independente da área em que esteja concorrendo.

17.6. A Prova de Desempenho Didático será de caráter classificatório e eliminatório, valendo de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, devendo o candidato para ser considerado classificado obter no mínimo 50 (CINQUENTA) pontos, e, consistirá de uma aula de, no mínimo, 30 (trinta) minutos, e no máximo, 40 (quarenta) minutos.

17.7. O sorteio do tema, comum a todos os candidatos para uma mesma área e campus será realizado na data, horário e local constante do CRONOGRAMA, Anexo I deste Edital, pela Empresa INSTITUTO BRASIL, com ou sem a presença dos candidatos, sob a supervisão da Comissão de Concursos do IFAM.

17.8. A ordem da realização da Prova de Desempenho Didático será por ordem alfabética.

17.9. A Empresa INSTITUTO BRASIL disponibilizará aos candidatos somente os seguintes recursos didáticos: quadro (branco), caneta pincel e apagador, ficando sob a responsabilidade dos candidatos providenciar quaisquer recursos didáticos adicionais.

17.10. Não será concedido tempo extra ao candidato para instalação de equipamentos eletrônicos ou quaisquer outros recursos que considerar necessário à sua aula.

17.11. A preparação dos recursos didáticos deverá estar dentro do tempo disponível constante do subitem 17.19.

17.12. Na hipótese do candidato utilizar equipamentos de informática ou qualquer aparelho eletrônico a Empresa INSTITUTO BRASIL e o IFAM não se responsabilizarão pela instalação elétrica, internet ou local de colocação.

17.13. O candidato deverá comparecer ao local da prova, no mínimo, 15 (quinze) minutos antes do horário previsto para a realização da atividade.

17.14. O candidato que não comparecer no local e horário indicados para realização da prova de desempenho didático estará automaticamente eliminado do Concurso Público.



- 17.15. A prova de desempenho didático será realizada conforme cronograma a ser divulgado em até 24 (vinte e quatro) horas do dia do sorteio do tema e disponibilizado nos endereços eletrônicos <http://institutobrasil.net.br/> ou www.ifam.edu.br.
- 17.16. O candidato deverá se apresentar para a prova de desempenho didático munido de documento oficial de identificação e plano de aula, em 3 (três) vias, que deverá ser entregue, antes do início da prova, aos membros da banca examinadora.
- 17.17. A convocação para a Prova de Desempenho Didático será divulgada no site <http://institutobrasil.net.br/>.
- 17.18. A Prova de Desempenho Didático poderá ser realizada em qualquer dia da semana (útil ou não), sendo a chamada por ordem alfabética, para cada Área.
- 17.19. A Prova de Desempenho Didático será uma aula expositiva, sobre tema único para todos os candidatos, por Área, de no mínimo, 30 (trinta) minutos e no máximo 40 (quarenta) minutos, perante a banca examinadora, com a finalidade de verificar os conhecimentos e a capacidade didática do candidato a professor, podendo ser arguido pela banca examinadora.
- 17.20. Os temas para a Prova de Desempenho Didático serão divulgados no site <http://institutobrasil.net.br/>.
- 17.21. Cada membro da banca examinadora atribuirá uma nota independente de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, e a nota final da Prova de Desempenho Didático do candidato será a soma das notas dos avaliadores dividida por três (média aritmética simples).
- 17.22. A avaliação da Prova de Desempenho Didático consistirá da análise dos itens descritos a seguir, com a respectiva pontuação máxima:

AValiação DO DOCENTE	
CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
01 - PLANO DE AULA	
Apresenta objetivos, conteúdos, metodologia, recursos didáticos, atividades, avaliação e referenciais. Estabelece os procedimentos da ação docente como: introdução, desenvolvimento e fechamento da aula.	15
02 - INTRODUÇÃO	
A aula foi introduzida com criatividade, mobilizando o interesse e fazendo relação com conceitos básicos do tema a ser estudado. Utilizou-se de aspectos motivacionais, buscando a interação e a conexão entre o conteúdo a ser trabalhado e a realidade (contextualização). Linguagem adequada ao nível de ensino.	15
03 – DESENVOLVIMENTO	
A construção do conhecimento foi realizada a partir da contextualização do tema, apresentando estrutura lógica e própria para o nível de ensino. Para explicar o conteúdo (parte teórica), apresentou sinônimos para os termos técnicos, exemplificou, fez analogias respeitando a linguagem formal, de acordo com o nível de ensino. Incentiva os alunos despertando seu interesse para o desenvolvimento do conteúdo Postura adequada em frente a turma. Facilidade de expressão, comunicação. Boa dicção, tom e impostação de voz adequada a sala de aula.	30
04 – METODOLOGIA	
A metodologia (procedimentos da ação docente), foi adequada aos objetivos e ao conteúdo do Plano. A metodologia favoreceu a exposição do conteúdo. Demonstrou domínio de conteúdo. Problematiza o conteúdo desafiando o aluno a pensar. Utilizou bem o tempo disponível para a exposição da aula. Deixa expectativas para novas aprendizagens.	30
05 - RECURSOS DIDÁTICOS	
Os recursos didáticos utilizados foram adequados ao tema proposto e ao nível de ensino? Atingiram os objetivos e foram bem explorados durante a aula.	5
06 - FECHAMENTO	
Realizou revisão e síntese, cumprindo as etapas previstas no plano, dosando o conteúdo em relação ao tempo previsto.	5
MÉDIA MÁXIMA	100

18. DA PROVA DE TÍTULOS

- 18.1. Os candidatos classificados na Prova Objetiva deverão apresentar no dia da Prova de Desempenho Didático, em envelope aberto e devidamente identificado, o Curriculum Vitae simplificado, contendo apenas, nome, RG, CPF, endereço, telefones, e-mail e formação, com os respectivos títulos acadêmicos, numerados e sequenciados da mesma forma em que figurarem no Curriculum simplificado, com autenticação em cartório.
- 18.2. O envelope devidamente identificado, referente aos títulos acadêmicos deverá ser entregue na sala de coordenação das provas, no dia marcado para Prova de Desempenho Didático, a qual, por sua vez, encaminhará à banca constituída com a finalidade de avaliar os títulos.
- 18.3. O candidato deverá guardar consigo o protocolo de entrega para fins de comprovação em eventual necessidade.



18.4. Somente serão avaliados os títulos dos candidatos classificados na Prova Objetiva e na Prova de Desempenho Didático, que obtiveram nota maior ou igual a 50 (cinquenta) pontos em cada uma das provas.

18.5. Para a Prova de Títulos, deverão ser apresentados para pontuação apenas os títulos que estão de acordo com o quadro a seguir:

QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA A AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

DISCRIMINAÇÃO	VALOR POR TÍTULO
a) Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> – Doutorado	4,5 pontos
b) Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> – Mestrado	3,5 pontos
c) Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (360 horas)	2,0 pontos
TOTAL PONTOS	10,0 pontos

18.6. Somente será pontuado um título por nível de titulação.

18.7. O candidato que apresentar mais de um título por nível de titulação terá apenas um deles pontuado.

18.8. A apresentação de títulos para pontuação na Prova de Títulos não exime o candidato de apresentar os documentos que comprovem a formação exigida para posse.

18.9. Os títulos apresentados terão finalidade somente de pontuar na Prova de Títulos, devendo ser apresentados novamente no ato da posse, em caso de aprovação, de acordo com a exigência do Edital, conforme item 5.

18.10. O candidato que não entregar os títulos no prazo estipulado em Edital receberá nota 0 (zero) na Prova de Títulos. Não serão aceitos títulos entregues fora do período determinado neste Edital.

18.11. Os certificados ou diplomas de conclusão de curso deverão ser expedidos por instituição oficial e reconhecida pelo MEC. Será aceita certidão de conclusão de curso, desde que acompanhada do histórico escolar.

18.12. Documentos relativos aos cursos realizados no exterior apenas serão considerados, quando convalidados para o Território Nacional e reconhecidos pela CAPES, conforme determinação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, Lei nº 9.394/96, Resolução CNE/CES nº 1, de 28/1/2002 e demais orientações legais sobre a matéria.

18.13. Documentos relativos aos cursos realizados no exterior apenas serão considerados quando acompanhados de tradução oficial.

18.14. Os títulos serão avaliados pela banca examinadora constituída para esse fim e valerão de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

18.15. NÃO serão aceitas, em nenhuma hipótese, Declarações como comprovação de títulos.

18.16. NÃO serão aceitas conclusões de módulos de pós-graduação, apenas certificados de conclusão de pós-graduação ou diploma, acompanhados do Histórico Escolar.

18.17. Fica reservado à Empresa INSTITUTO BRASIL, o direito de exigir, a seu critério, a apresentação dos documentos originais para conferência.

18.18. Após a entrega dos títulos não será permitida a complementação da documentação.

18.19. Todos os cursos previstos para pontuação na avaliação de títulos deverão estar concluídos.

18.20. Não serão pontuados os títulos exigidos como requisitos ou habilitação para ingresso no serviço público.

18.21. O resultado da Prova de Títulos será divulgado no site <http://institutobrasil.net.br/>.

19. DOS RECURSOS

19.1 O candidato poderá interpor recurso nos seguintes casos e prazos:

19.1.1. Com relação à homologação das inscrições, no prazo de 3 (três) dias, a contar do primeiro dia subsequente ao da publicação do Edital de homologação das inscrições;

19.1.2. Com relação ao gabarito preliminar da Prova Objetiva, no prazo de 3 (três) dias, a contar do primeiro dia subsequente ao da realização da prova.

19.1.3. Com relação à Prova de Desempenho e de Títulos, no prazo de 3 (três) dias, a contar do primeiro dia subsequente ao da publicação das notas;

19.2. O recurso deverá ser individual, com a indicação da questão na qual o candidato se julga prejudicado, e devidamente fundamentado, comprovando as alegações. Admitir-se-á para cada candidato um único recurso por questão.

19.3. As alegações devem estar fundamentadas em:

a) citação das fontes de pesquisa;

b) nome dos autores;

c) bibliografia específica com cópia das páginas dos livros citados.

19.4. Procedimentos para envio do recurso:

a) acessar o site <http://institutobrasil.net.br/>;

b) preencher o Requerimento de Recurso – Anexo III, deste Edital, fundamentar, assinar e digitalizar;

c) anexar cópias escaneadas das páginas dos livros citados;

d) Enviar através de link específico de Recursos, no site www.institutobrasil.net.br, dentro do prazo estipulado no cronograma deste Edital. O candidato deve estar "logado" no site para enviar recursos.

19.5. Será indeferido o recurso que não estiver fundamentado e não atender os dispositivos constantes nos itens acima ou for interposto fora do prazo, bem como os que contenham erro formal e/ou material em sua elaboração ou procedimentos que sejam contrários ao disposto neste Edital.



19.6. Se da análise de recursos resultar anulação de questões, essas serão consideradas como respondidas corretamente por todos os candidatos. Se resultar em alteração de gabarito, as provas de todos os candidatos serão corrigidas conforme essa alteração e seu resultado final divulgado de acordo com esse novo gabarito.

19.7. Será indeferido o recurso cujo teor desprezitar a Banca e/ou a Comissão responsável pela organização do Concurso Público.

19.8. Será facultado ao candidato solicitar revisão do resultado da Prova de Desempenho Didático e da Prova de Títulos.

19.9. O pedido de revisão deverá conter, obrigatoriamente, o nome do candidato, o número de sua inscrição e ser encaminhado à Empresa INSTITUTO BRASIL.

19.10. A Banca Examinadora constitui a última instância para recurso ou revisão, sendo soberana em suas decisões, razão porque não caberão recursos adicionais.

19.11. As anulações de questões ou alterações de gabarito ou de notas ou resultados, provenientes das decisões dos recursos ou pedidos de revisão, serão dados a conhecer, coletivamente, através do site <http://institutobrasil.net.br/>.

20. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL E DA HOMOLOGAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO

20.1. Os candidatos que prestarem Prova Objetiva, Prova de Desempenho Didático e Prova de Títulos serão classificados em ordem decrescente, de acordo com a média aritmética, obtida entre a nota da Prova Objetiva (NPO) e nota da Prova de Desempenho Didático (NPDD), somada à nota da Prova de Títulos (NPT), conforme demonstrado na fórmula:

$$\frac{(NPO) + (NPDD)}{2} + (NPT) = \text{Média Final}$$

20.2 Serão considerados aprovados, os candidatos com Média Final igual ou superior a 50 (CINQUENTA) pontos, e desde que não ultrapasse o limite máximo estabelecido no Anexo II do Decreto nº 6.944, de 21/8/2009, conforme abaixo:

QUANTIDADE DE VAGAS PREVISTAS NO EDITAL POR CARGO OU EMPREGO	NÚMERO MÁXIMO DE CANDIDATOS APROVADOS
1	5
2	9

20.3 Os candidatos que não estiverem classificados dentro do limite máximo estipulado acima serão considerados reprovados.

20.4 Na classificação final, dentre candidatos com igual número de pontos, serão fatores de preferência, na ordem de posicionamento:

a) idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, até o último dia de inscrição neste concurso, de acordo com o previsto no parágrafo único do artigo 27 da Lei nº 10.741, de 1/10/2003 (Estatuto do Idoso);

b) candidato que obtiver maior nota na Prova Objetiva, área de Conhecimentos Específicos;

c) candidato que obtiver maior nota na Prova de Desempenho Didático;

d) candidato com maior idade, considerando dia, mês, ano e, se necessário, hora e minuto do nascimento.

20.5 Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados serão considerados reprovados, nos termos do § 3º do art. 16 do Decreto nº 6.944/2009.

20.6 O Resultado Final do Concurso será divulgado nos endereços eletrônicos <http://institutobrasil.net.br/> e www.ifam.edu.br.

20.7. Será divulgada uma listagem específica com a Classificação por Área e Campus de Lotação e outra listagem com a Classificação Geral por Área.

21. DO PROVIMENTO DO CARGO – NOMEAÇÃO, POSSE E EXERCÍCIO

21.1. Concluído o concurso público e homologado o resultado final, a nomeação dos candidatos aprovados dentro do número de vagas ofertadas neste Edital obedecerá à estrita ordem de classificação, ao prazo de validade do concurso e ao cumprimento das disposições legais pertinentes.

21.2. O candidato deverá apresentar para a Perícia Médica Oficial, conforme disposto na alínea “i” do subitem 2.1, os exames abaixo relacionados, que deverão ser realizados às suas expensas:

a) Atestado de Capacidade Física;

b) Atestado de Sanidade Mental emitido por Psiquiatra;

c) Atestado emitido por Oftalmologista com FO;

d) Atestado emitido por Otorrinolaringologista e audiometria tonal;

e) RX de tórax em PA e Perfil com Laudo;

f) RX de coluna (cervical, torácica e lombo-sacra) em AP e Perfil com laudo;

g) Hemograma completo com reticulócitos;

h) Glicose;

i) Colesterol total /HDL/LDL/VLDL;

j) Triglicerídeos;

k) Uréia;

l) Creatinina;

m) Ácido Úrico;

n) PSA livre/total para candidatos do sexo masculino > 40 anos;

o) Colpocitologia oncótica para candidatos do sexo feminino;



- p) TGO/TGP/Gama GT;
- q) Mamografia para candidatos do sexo feminino > 40 anos;
- r) Parasitológico de fezes;
- s) Pesquisa de sangue oculto nas fezes para candidatos com idade > 50 anos;
- t) Sumário de urina (E.A.S.);
- u) EXAME DE INVESTIDURA REALIZADO POR MÉDICO PERITO OFICIAL/SIASS.
- 21.3. O exame de investidura poderá ser realizado em qualquer Unidade SIASS, desde que seja obedecida a listagem acima.
- 21.4. Os exames poderão ser complementados no ato de convocação.
- 21.5. A nomeação será direito subjetivo do candidato aprovado dentro do número de vagas ofertadas neste Edital, no prazo de validade do concurso.
- 21.6. O candidato nomeado deverá se apresentar para posse, às suas expensas, no prazo máximo de 30 dias ininterruptos, conforme estabelecido na lei 8.112/90, sob pena de ter seu ato de nomeação tornado sem efeito.
- 21.7. O candidato nomeado deverá apresentar obrigatoriamente, no ato da posse:
- 02 (duas) fotos 3x4 (recente e colorida);
 - fotocópia do documento de identidade com fotografia, acompanhada do original;
 - fotocópia do Título de Eleitor;
 - fotocópia da Declaração de quitação com as obrigações eleitorais;
 - fotocópia do Cadastro Nacional de Pessoa Física (CPF), acompanhada do original;
 - fotocópia da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), acompanhada do original (se tiver); (não é obrigatório)
 - fotocópia do PIS/PASEP;
 - fotocópia de certidão de nascimento ou de casamento;
 - fotocópia do Certificado de Reservista ou de Dispensa de Incorporação, para candidatos do sexo masculino, acompanhada do original;
 - fotocópia do comprovante de residência, acompanhada do original;
 - declaração, em formulário específico do IFAM, de que exerce, ou não, outro cargo, emprego ou função pública nos âmbitos federal, estadual e/ou municipal;
 - declaração de bens e renda atualizada até a data da posse;
 - certidão negativa de débitos da Receita Federal;
 - comprovante de escolaridade mínima exigida para o cargo escolhido, conforme requisito para o cargo escolhido, disposto no Quadro de Vagas, Item 5 deste Edital;
 - fotocópia do Registro Profissional no órgão de classe;
 - laudo Médico Pericial expedido pela Unidade SIASS;
 - apresentar, por ocasião da posse, as certidões abaixo:
 - Certidão Criminal Negativa: Justiça Federal;
 - Certidão Criminal Negativa: Justiça Estadual;
 - Certidão Criminal Negativa: Justiça Eleitoral;
 - Certidão Criminal Negativa: Polícia Civil; e
 - Certidão Criminal Negativa: Polícia Federal.
 - apresentar declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo/emprego ou função pública e quanto ao recebimento de proventos de aposentadorias e/ou pensões, salvo nos casos constitucionalmente admitidos;
 - apresentar declaração de que não sofreu, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a nova investidura em cargo público.
- 21.8. O candidato nomeado será responsabilizado administrativamente por quaisquer informações inverídicas que vier a prestar.
- 21.9. Estará impedido de tomar posse o candidato que deixar de comprovar qualquer um dos requisitos especificados no Item 2 deste Edital.
- 21.10. Poderão ser exigidos pelo IFAM, no ato da posse, outros documentos além dos acima relacionados, em complemento das informações.
- 21.11. Após tomar posse, o candidato passará à condição de servidor público e deverá entrar em exercício no prazo máximo de 15 dias, conforme estabelecido pela Lei nº 8.112/90.
- 21.12. O candidato que for nomeado na condição de pessoa com deficiência não poderá arguir ou utilizar essa condição para pleitear ou justificar pedido de remoção, redistribuição, alteração de carga horária, alteração de jornada de trabalho e limitação de atribuições para o desempenho das atribuições do cargo.
- 21.13. Durante o período de estágio probatório o servidor não poderá solicitar redistribuição ou remoção, sendo desconsiderada qualquer pretensão nesse sentido.

22. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 22.1. Os candidatos poderão obter informações gerais referentes ao Concurso Público através do site <http://institutobrasil.net.br/> ou por meio dos telefones: (45) 3326-1928 e (45) 9821-5390 ou email contato@institutobrasil.net.br.
- 22.2. Não serão fornecidas por telefone informações a respeito de datas, locais e horários de realização das provas e nem de resultados, gabaritos, notas, classificação, convocações ou outras quaisquer relacionadas aos resultados provisórios ou finais das provas e do Concurso Público.
- 22.3. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem divulgados na forma definida neste Edital.
- 22.4. Quaisquer alterações nas regras fixadas neste Edital somente poderão ser feitas por meio de edital de retificação.



- 22.5. O IFAM e a Empresa INSTITUTO BRASIL não se responsabilizarão por informações de qualquer natureza, divulgadas em sites de terceiros.
- 22.6. É de responsabilidade exclusiva do candidato acompanhar as publicações dos Editais, comunicações, retificações e convocações referentes a este Concurso Público, durante todo o período de validade do mesmo.
- 22.7. O Edital e o Resultado Final do Concurso Público serão divulgados nos sites <http://institutobrasil.net.br/> e www.ifam.edu.br e publicado no Diário Oficial da União.
- 22.8. O resultado final do Concurso Público será homologado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.
- 22.9. Acarretará a eliminação do candidato no Concurso Público, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, a burla ou a tentativa de burla a quaisquer das normas definidas neste Edital e/ou em outros editais relativos ao Concurso Público, nos comunicados e/ou nas instruções constantes de cada prova.
- 22.10. A Administração reserva-se o direito de proceder às nomeações, em número que atenda aos interesses e às necessidades do serviço, de acordo com a disponibilidade orçamentária e até o número de vagas ofertadas neste Edital, das que vierem a surgir ou forem criadas por lei, dentro do prazo de validade do Concurso Público.
- 22.11. A nomeação será feita por meio de publicação no Diário Oficial da União e divulgada no site www.ifam.edu.br.
- 22.12. O candidato aprovado no Concurso, convocado, que não aceitar a sua nomeação para assumir o cargo para o qual concorreu ficará automaticamente excluído do concurso, uma vez que não haverá reclassificação para o final da lista.
- 22.13. Os candidatos aprovados, obedecendo a ordem de classificação geral na Área, poderão ser convocados a ter sua nomeação, com lotação e exercício, em outra unidade do Instituto Federal do Amazonas, desde que haja vaga para a Área a qual foi classificado.
- 22.13.1. A convocação será através de publicação no Diário Oficial da União, no portal do IFAM e correspondência eletrônica.
- 22.13.2. A convocação e a aceitação/desistência da vaga dar-se-á conforme os critérios abaixo:
- a) a não aceitação não implicará desclassificação em relação à vaga para a qual foi aprovado;
 - b) o candidato deverá formalizar desistência à vaga dentro do prazo máximo de 03 (três) dias corridos, através do preenchimento e devolução do Termo de Aceite/Desistência ou correspondência eletrônica;
 - c) caso o candidato não aceite a vaga ofertada será desclassificado da lista geral de aprovados, permanecendo classificado para o campus para o qual prestou concurso;
- 22.14. O concurso público regido por este Edital poderá ser aproveitado por qualquer outra Instituição de Ensino Público Federal.
- 22.15. Não havendo candidatos classificados em número suficiente para suprir as vagas existentes ou que venham a existir durante a validade do concurso, o IFAM poderá requerer aproveitamento de candidatos classificados em concursos realizados por outras instituições da Rede Federal de Ensino.
- 22.16. Não será fornecido ao candidato documento comprobatório de classificação em qualquer etapa do presente Concurso Público, valendo, para esse fim, o resultado final divulgado nas formas previstas no item 20.
- 22.17. O candidato deverá manter atualizado o seu endereço e telefone junto à Empresa INSTITUTO BRASIL, até o encerramento do Concurso Público sob sua responsabilidade, e, após, junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.
- 22.18. As legislações com entrada em vigor após a data de publicação deste Edital, bem como alterações em dispositivos legais e normativos a ela posteriores, não serão objetos de avaliação nas provas do presente Concurso Público.
- 22.19. O candidato aprovado no Concurso Público, quando convocado para posse e efetivo exercício do cargo, será submetido a Exame Médico Admissional para avaliação de sua capacidade física e mental, cujo caráter é eliminatório e constitui condição e pré-requisito para que se concretize a posse.
- 22.20. As ocorrências não previstas neste Edital serão resolvidas a critério exclusivo e irrecorrível das instâncias administrativas do IFAM.
- 22.21. O IFAM e à Empresa INSTITUTO BRASIL não se responsabilizarão por quaisquer textos, apostilas, cursos, referentes a este Concurso Público.
- 22.22. A Empresa INSTITUTO BRASIL e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM reservam-se o direito de promover as correções que se fizerem necessárias, em qualquer fase do presente certame ou posterior ao mesmo, em razão de atos não previstos ou imprevisíveis.
- 22.23. Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o **ANEXO II** do Decreto nº 6.944/09, ainda que tenham atingido nota mínima, estarão automaticamente reprovados no concurso público.
- 22.24. Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados serão considerados reprovados nos termos deste artigo.
- 22.25. As despesas relativas à participação em todas as etapas do Concurso Público e a apresentação para exames pré-admissionais correrão a expensas do próprio candidato, bem como, a realização de todos os exames médicos necessários solicitados no ato de sua convocação.
- 22.26. O Edital será disponibilizado para impugnação no prazo estipulado no CRONOGRAMA – Anexo I, através do site <http://institutobrasil.net.br/> ou email contato@institutobrasil.net.br.
- 22.27. Elege-se o foro da Justiça Federal em Manaus/AM para dirimir as possíveis questões judiciais caso venham a ocorrer.
- 22.28. Integram este Edital, os seguintes Anexos:

ANEXO I – Cronograma;

ANEXO II – Conteúdos Programáticos;

ANEXO III – Requerimento de Recurso;



ANEXO IV – Requerimento de Reserva de Vagas para candidato com deficiência;
ANEXO V – Requerimento de Isenção do Valor da Inscrição;
ANEXO VI – Autodeclaração;
ANEXO VII – Termo de Desistência da Autodeclaração.

ANTONIO VENÂNCIO CASTELO BRANCO
Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM



ANEXO I - CRONOGRAMA

EVENTO	DATA
Publicação do Edital no Diário Oficial da União	31/08/2016
Publicação do Edital no portal do IFAM	31/08/2016
Divulgação do Edital em veículos de comunicação de grande circulação	31/08 a 19/10/2016
Período para impugnação do Edital	01 a 22/09/2016
Período de Inscrição	16/09 a 19/10/2016
Período de inscrição para os candidatos com pedido de isenção da taxa de inscrição	16 a 22/09/2016
Divulgação dos candidatos beneficiados com a isenção da taxa de inscrição	03/10/2016
Interposição de recursos contra a divulgação dos candidatos beneficiados com a isenção da taxa de inscrição	04, 05 e 06/10/2016
Resposta dos recursos contra a divulgação dos candidatos beneficiados com a isenção da taxa de inscrição	11/10/2016
Data final para o pagamento do boleto da taxa de inscrição.	20/10/2016
Homologação das inscrições e divulgação dos locais da prova objetiva	06/12/2016
Recurso contra a homologação das inscrições	07, 08 e 09/12/2016
Resposta dos recursos contra homologação das inscrições	14/12/2016
Divulgação da relação dos candidatos deferidos e indeferidos	14/12/2016
Divulgação da relação candidato/vaga	14/12/2016
DATA PROVÁVEL DA PROVA OBJETIVA	22/01/2017
Divulgação do gabarito preliminar da prova objetiva	22/01/2017 às 21 hs
Interposição de recursos contra questões e os gabaritos preliminares da prova objetiva	23, 24 e 25/01/2017
Resposta dos recursos contra questões e os gabaritos preliminares da prova objetiva	17/02/2017
Divulgação do resultado final da prova objetiva	17/02/2017
Recurso contra o resultado final da prova objetiva	20, 21 e 22/02/2017
Resposta dos recursos contra o resultado final da prova objetiva	24/02/2017
Divulgação do Resultado Final da Prova Objetiva, após recursos	24/02/2017
DEMAIS DATAS SERÃO DIVULGADAS NO SITE http://institutobrasil.net.br	

Observações:

1. O Edital será disponibilizado nos sites www.ifam.edu.br e <http://institutobrasil.net.br>
2. Os Anexos deste Edital estarão disponíveis nos sites www.ifam.edu.br e <http://institutobrasil.net.br> no dia 14/09/2016.
3. As datas deste cronograma poderão ser alteradas para melhor realização do concurso, mediante retificação deste edital, sem que isto gere direitos aos candidatos e responsabilidades ao Instituto Brasil e ao IFAM.



ANEXO II – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ADMINISTRAÇÃO 1

Fundamentos e evolução das principais teorias administrativas. Administração de materiais e patrimônio. Administração de recursos humanos. Administração financeira e orçamentária. Administração da produção e operações. Administração mercadológica. Planejamento: Técnicas de abordagem, análise e diagnóstico. Estabelecimento de cenários. Estabelecimento de objetivos e metas organizacionais. Métodos de desdobramento de objetivos e metas e elaboração de Planos de Ação e Mapas Estratégicos. Implementação de estratégias. Tipos de indicadores. Sistemáticas de Monitoramento e Avaliação. Ferramentas de Gestão. Gestão de Pessoas: Liderança, Gerenciamento de Conflitos, Gestão por Competência, Motivação, Avaliação de Desempenho, sistemas de incentivo e responsabilização. Flexibilidade organizacional. Recursos humanos: sistemas de contratação; gerenciamento; mudanças sociais e legais que influenciam o gerenciamento de RH. Trabalho em equipe. Mecanismos de rede. Coordenação Executiva: problemas da articulação versus a fragmentação de ações governamentais. Dimensões da coordenação: intragovernamental, intergovernamental e governo-sociedade. Princípios Constitucionais da Administração Pública. Administração Indireta. Autarquias. Fundações Públicas. Atos Administrativos: Conceito, Atributos, Elementos, Classificação, Vinculação e discricionariedade, Anulação, Revogação e Convalidação. Lei nº 8.666/1993 e suas alterações.

AGROECOLOGIA/RECURSO GENÉTICO VEGETAL

Desenho Técnico: O desenho (expressão gráfica) no contexto das diversas áreas profissionais. Fundamentos do desenho geométrico. Instrumentos de desenho. Noções de paralelismo, perpendicularismo, operações com segmentos, operações com ângulos. Figuras planas. Noções de proporção: unidades de medida e escala. Projeções: introdução. Noções de Geometria descritiva: ponto, reta e plano. Noções de visualização espacial. Vistas ortográficas principais: vista frontal, lateral direita e vista superior. Perspectivas: tipos, perspectiva isométrica. Manejo Agroecológico de Pragas e Doenças: Reconhecimento das principais ordens de insetos de importância econômica (Coleoptera, Lepidoptera, Hymenoptera, Hemiptera, Diptera, Isoptera, Thysanoptera, Orthoptera, Neuroptera e Dermaptera). Conceitos e tipos de pragas. Determinação do nível de controle. Reconhecimento de fitopatógenos. Implementação de programas de manejo integrado de pragas e doenças. Princípios gerais de controle de doenças. Métodos de controle de pragas e doenças: legislativo, mecânico, cultural, resistência de plantas (genético), físico e biológico. Controle de pragas e doenças na agricultura orgânica. Práticas conservacionistas do solo: Importância da conservação de solos: conservação versus manejo. Erosão de solos: causas, mecanismos, tipos, agentes e efeitos. Práticas conservacionistas: tipos, características, aplicabilidade em solos brasileiros. Práticas culturais, vegetativas e mecânicas de controle da erosão. Modelos de previsão de perdas de solo. Planejamento da conservação de solo e água: objetivos, importância, levantamento, mapeamento, sistemas de classificação de terras (capacidade de uso e avaliação da aptidão agrícola das terras).

Saneamento Ambiental: Impactos ambientais das atividades humanas. Sistemas de saneamento ambiental. Princípios de uma política pública de saneamento ambiental e a natureza coletiva das suas ações. Abordagem, conceituação sobre doença, saúde e saneamento. Atividades da Engenharia Sanitária para resolver problemas do saneamento. Preocupações sobre a salubridade numa habitação. Estudo condensado da infraestrutura de abastecimento de água. Tratamento de água e seus problemas. Abordagem sobre esgotos. Aspectos institucionais e legais dessa política no Brasil. Experiências de formulação de políticas municipais de saneamento ambiental.

Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos: Hidrologia. Ciclo hidrológico e bacia hidrográfica. Qualidade da água. Conservação da água e do solo. Climatologia agrícola. Mananciais superficiais e subterrâneos. Legislação e política de Recursos Hídricos. Legislação Ambiental: Política e legislação ambiental. Política nacional de meio ambiente. Legislação ambiental na Constituição Federal e Estadual. Diretrizes internacionais de meio ambiente. Meios administrativos e judiciais de proteção ambiental. Legislação específica: unidades de conservação, poluição e licenciamento ambiental. Resoluções do CONAMA. Impacto, dano, culpa, responsabilidade e indenização. Áreas de preservação. Manejo e Recuperação de Áreas Degradadas: Processos de degradação de ecossistemas. Agentes de degradação. Estratégias de recuperação, restauração, reabilitação e revegetação. Técnicas de recuperação envolvendo medidas físicas, biológicas e físico-biológicas. Programa de acompanhamento e monitoramento. Aspectos ecológicos: sucessão ecológica, regeneração, tipos ecológicos, solo e serrapilheira; plano de recuperação de áreas degradadas. Mecanismos de avaliação da eficiência conservacionista e auto-sustentabilidade ecológica das medidas. Parâmetros legais definidores de projetos de recuperação. Ecologia: O ecossistema. Energia nos sistemas ecológicos. Fatores limitantes e regulatórios. Ecologia de população. Ecologia de comunidades. Desenvolvimento do ecossistema. Ecologia regional: principais tipos de ecossistemas e biomas. Ecologia global. Aplicações ecológicas.

Sistema de Gestão Ambiental: Gestão ambiental nas organizações públicas e privadas como estratégia competitiva, prevenção da poluição em ambientes organizacionais, desempenho ambiental organizacional, desenvolvimento da série ISO 14000. Compreensão do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) - ISO 14001/2004. Política ambiental. Avaliação de aspectos e impactos ambientais. Requisitos legais. Programas ambientais. Implementação, operação, verificação e análise do SGA. Educação Ambiental e Ecoturismo: História e conceitos da educação ambiental. A questão ambiental e as políticas públicas. Política nacional de educação ambiental. Subsídios para a prática da educação ambiental. Técnicas e metodologias em educação ambiental. Ética ambiental e movimentos sociais e culturais. Educação ambiental e cidadania. Conceito e tendências do ecoturismo. Atividades turísticas e desenvolvimento sustentável.



ANTROPOLOGIA

Antropologia biológica, linguística e cultural. Diversidade cultural dos povos. Modos, hábitos, comportamentos, folclore, rituais, crenças e mitos dos diferentes povos. A estrutura física e a evolução da espécie humana. Diferenças físicas entre as populações. Diferenças religiosas entre os povos. Migrações populacionais. Antropólogos famosos da história e seus estudos. Formas de desenvolvimento do comportamento humano. Etnografia e Etnologia.

ARQUITETURA/PAISAGISMO

Métodos e técnicas de desenho e projeto. Informática aplicada à arquitetura. Controle ambiental das edificações: térmico, acústico e luminoso. Projetos complementares: especificação de materiais e serviços e dimensionamento básico. Instalações elétricas e hidrossanitárias. Elevadores. Ventilação/exaustão. Ar-condicionado. Telefonia. Prevenção contra incêndio. Controle e fiscalização de obras. Orçamento e composição de custos. Levantamento de quantitativos. Planejamento e controle físico-financeiro. Acompanhamento de obras. Construção e organização do canteiro de obras. Coberturas e impermeabilização. Legislação e perícia. Normas técnicas. Legislação profissional. Legislação ambiental e urbanística estadual e federal. Projeto de urbanismo. Métodos e técnicas de desenho e projeto urbano. Noções de sistema cartográfico e de geoprocessamento. Dimensionamento e programação dos equipamentos públicos e comunitários. Sistema viário: hierarquização, dimensionamento e geometria. Sistemas de infraestrutura de parcelamentos urbanos: energia, pavimentação e saneamento ambiental: drenagem, abastecimento. Lei de Uso do solo. Gestão urbana e instrumentos de gestão: planos diretores, análise de impactos ambientais urbanos. Licenciamento ambiental. Sustentabilidade urbana: Agenda Hábitat e Agenda 21. Conhecimento de AutoCAD. Estatuto da Cidade: diretrizes gerais da política urbana – Lei nº 10.257/2001. Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos – NBR-9050. Lei Federal nº 6.766/1979. Metodologia de projeto de arquitetura e de desenho urbano. Conforto humano nas edificações. Industrialização e racionalização das construções. Linguagem e representação do projeto arquitetônico. Licitações e contratos da administração pública – Lei nº 8.666/1993. Materiais de construção civil. Aglomerantes: gesso, cal, cimento Portland. Agregados Argamassa. Concreto: dosagem. Tecnologia do concreto. Aço. Madeira. Materiais cerâmicos. Vidros. Tintas e vernizes. Noções de Cálculo Estrutural. Noções de: resistência dos materiais, mecânica dos solos e mecânica dos fluidos. Introdução à análise ergonômica. Metodologia de análise ergonômica. Análise ergonômica de demanda e da tarefa. Os comportamentos do homem no trabalho. Análise ergonômica da atividade: modelos, métodos e técnicas. Métodos de tratamento de dados em ergonomia. Diagnóstico e recomendações ergonômicas.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS OU AGRONOMIA

Agricultura - Quanto às culturas perenes e temporárias, serão abordados aspectos morfofisiológicos de crescimento, desenvolvimento e produção, que estão relacionados aos seguintes itens: Fatores edafo-climáticos (temperatura, disponibilidade de água, umidade relativa do ar, luminosidade, acidez/alcalinidade e aeração). Fertilidade dos solos e nutrição mineral de plantas (elementos essenciais e sua disponibilidade, adubação e fertilizantes, correção do solo e corretivos). Transformações do nitrogênio, do fósforo, do enxofre e de outros elementos no solo. Tratos culturais (principais práticas culturais e particularidades de lavouras de importância econômica). Controle de ervas daninhas (diferentes métodos e sua eficiência). Principais pragas e doenças e métodos de controle. Conceitos, objetivos, escolas e aplicação dos princípios agroecológicos: agricultura orgânica, as escolas da linha agroecológica. Conversão da agricultura convencional à agricultura orgânica. Tipos de máquina e implementos agrícolas e sua operacionalização. Gênese do solo. Processos e fatores de formação dos solos. Características físicas, químicas e mineralógicas dos solos. Principais atributos do solo para fins de classificação. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Levantamentos e amostragem de solos. Engenharia Rural: Irrigação e Drenagem. Pecuária - Quanto à produção animal, serão abordados os seguintes aspectos da Bovinocultura (de corte e leiteira), suinocultura e avicultura: Manejo (conhecimento das particularidades de cada espécie explorada). Sanidade (controle e prevenção das principais doenças e parasitoses). Principais raças e aptidões. Reprodução (ciclo reprodutivo e técnicas promotoras de maiores produtividades). Índices zootécnicos (taxas de natalidade, desfrute). Economia Agrícola - Teoria e instrumentos de análise econômica: teoria da produção e da estrutura de mercados, progresso técnico na agricultura, teoria da demanda, teoria da oferta, elasticidades, mudança no equilíbrio, relações entre receita e elasticidade, formação de preços, preços fixos e flexíveis, determinação dos preços agrícolas, teoria da renda da terra. Mecanismos e financiamentos da política agrícola, política macroeconômica e agricultura, instrumento de política agrícola: créditos, preços, tributação, tecnologia, armazenamento e comercialização, políticas de segurança alimentar, políticas de reforma agrária e colonização. Como promover "dias de campo" para demonstrar técnicas. Noções e conhecimentos para elaboração de laudos técnicos.

CONTABILIDADE

Contabilidade Pública e Legislação: receita e despesa pública: conceito, classificação econômica e estágios; receitas e despesas orçamentárias e extra orçamentárias: interferências passivas e mutações ativas; plano de contas da Administração Pública: conceito, estruturas e contas do ativo, passivo, despesa, receita, resultado e compensação, depreciação, amortização, exaustão, balanços financeiro, patrimonial, orçamentário e demonstrativo das variações de acordo com a Lei nº 4.320 de 1964; orçamento, conceito e espécies, natureza jurídica, princípios orçamentários, normas gerais de direito financeiro (Lei 4.320 de 1964), fiscalização e controle interno e externo dos orçamentos, despesa pública: conceito e classificação, princípio da legalidade, técnica de realização da despesa pública: empenho, liquidação e pagamento; Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101 de 2000); Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI); Lei das licitações e contratos públicos (Lei 8666 de 1993 e alterações); Procedimentos de Retenção de impostos e contribuições federais: Lei 9.430 de 1996 e alterações; Instrução Normativa da RFB 1.234 de 2012; Sistemas de Planejamento e de Orçamento Federal, de Administração Financeira Federal, de Contabilidade Federal e de Controle Interno do Poder Executivo Federal (Lei 10.180 de 2001); sanções aplicáveis aos



agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional (Lei 8.429 de 1992); Instrução Normativa 02 de 2008 do MPOG e suas atualizações; Lei 6.404 de 1976 e alterações. Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP. Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público (NBCASP-NBC T 16). Ética profissional. Toda legislação citada anteriormente e suas respectivas alterações e complementações até a publicação deste Edital.

ECONOMIA

Economia e Bens Econômicos. A importância e o significado dos fatos econômicos. Os modelos clássico e keynesiano. Nekeynesianos e novos clássicos. Modelos de economia aberta. Crescimento e desenvolvimento econômico: Conceitos. Modelos keynesianos e neoclássicos de crescimento. Modelo de dois hiatos. Políticas fiscal, monetária e de rendas. Os Setores e os Fatores de Produção. Capital e Trabalho: origem, importância e história. A Economia e a produtividade. A renda nacional. A renda per capita. A distribuição de renda. A moeda: origem, função, emissão. Sistema Financeiro Nacional: estrutura, autoridades e Instituições Financeiras. História da moeda brasileira. O Sistema Financeiro Nacional no Contexto Econômico: Política Monetária, Política Cambial, e Política Fiscal. Planos econômicos. Mercado Financeiro. Câmbio. Tipos de cheques. Os Produtos do mercado bancário. As operações de Factoring. O mercado de ações. Tipos de ações. Operações com ouro. Princípios básicos de marketing. Mercados: definições, princípios variáveis, mercado comprador e vendedor. As empresas e sua influência no mercado. Política de preços. Elementos de estatística e econometria: Estatística descritiva. Probabilidades. Distribuições de probabilidade. Análise de séries temporais. Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988 e suas alterações (Arts 145 a 169).

ELETRÔNICA/ELETRICIDADE

Eletromagnetismo: Campo magnético e elétrico; Magnetismo; Capacitores e indutores; Tensão de ruptura; Lei de Oersted, Faraday e Lenz; Princípio básico das máquinas elétricas; Campo magnético criado por corrente; Fluxo magnético; Curvas de magnetização; Histerese; Tensão induzida; Cálculo da fem senoidal; Circuito magnético. / Circuitos de CC e CA: Leis de Kirchhoff; Divisor de tensão e de corrente; Análise nodal e de malha; Superposição; Transformação de fontes; Teorema de Thevenin e de Norton; Capacitores; Indutores; Circuitos de primeira ordem; Circuitos de segunda ordem; Relação fasorial para elementos de circuito; Leis de Kirchhoff para o domínio da frequência; Combinações de impedâncias; Análise senoidal em regime permanente; Análise da potência CA. Circuitos Trifásicos; Circuitos acoplados magneticamente./ Máquinas elétricas CA/CC: I. Máquinas elétricas CC: Geração monofásica; Gerador (partes e funcionamento); Conversão de CA/CC; Geradores série, shunt, composto e de excitação independente; Regulação, comutação, reação da armadura, modelo matemático, rendimento e eficiência, reguladores de tensão; Motores de corrente contínua: estabilidade comutação e controles; II. Máquinas elétricas CA: Geração monofásica e trifásica; Circuito equivalente do gerador; Máquinas síncronas; Característica de funcionamento do motor assíncrono; Tipos de acionamento; Escorregamento; Circuito equivalente do motor; Equações de potência; Motor de rotor bobinado; Ensaios a vazio e bloqueado. III. Transformadores: Modelo do transformador, ideal; Modelo do transformador real; Ensaios; Regulação de tensão. / Instalações Elétricas: Simbologia; Divisão de circuitos; Dimensionamento de condutores; Dimensionamento de eletrodutos; Fator de demanda; Fator de diversidade; Proteção e controle dos circuitos; Dimensionamento de fusíveis e disjuntores; Luminotécnica; Instalação de força motriz; Correção de fator de potência. Iluminação industrial; Curto – Circuito nas instalações elétricas; Sistemas de aterramento. / Automação Industrial: Introdução à Automação Industrial; Controladores Lógicos Programáveis (CLP): arquitetura e programação; Modelagem de sistemas a eventos discretos: GRAFCET; Programação dos CLP'S em sistemas contínuos; Interface homem-máquina; Sistemas SCADA; Sensores, transdutores e atuadores. Geração, Transmissão e Distribuição: Introdução ao sistema elétrico de potência; Características do sistema interligado nacional; Geração de energia elétrica; Centrais Hidrelétricas; Centrais Termelétricas; O ciclo combinado para geração de energia; Sistemas de Co-Geração; Centrais Termoeletricas; Fontes alternativas de energia; Linhas de Transmissão e Sub-transmissão; Características do Sistema Elétrico Brasileiro; Geração de Energia Elétrica no Brasil; Fatores típicos da carga; Corrente admissível em linhas; Transformadores de potência; Fluxo de potência. / Eletrônica Básica e Digital: Eletrônica básica e digital: Teoria dos semicondutores, diodos, circuitos retificadores, transistor bipolar, transistores de efeito de campo, circuitos amplificadores a transistor, circuitos de acionamento a transistor, amplificador operacional, circuitos e aplicações com amplificador operacional, semicondutores de potência; Sistemas de numeração, Álgebra de Boole, circuitos lógicos combinacionais, circuitos lógicos sequenciais, conversores AD/DA, dispositivos de memória./ Eletrônica de Potência: Diodos semicondutores de potência, circuitos retificadores com diodos, tiristores, retificadores controlados, controladores de tensão CA, técnicas de comutação de tiristores, transistores de potência, choppers, inversores modulados por largura de pulso, conversores de pulsos ressonantes, chaves estáticas, fontes de alimentação, acionamentos CC, acionamentos CA, proteção de dispositivos e circuitos. / Ensaios e Dispositivos de Manobra: Ensaios e testes; Disjuntor AT e BT; Chaves seccionadoras e desligadoras; Chave fusível; Contatores; Contator Fusível; Banco de Baterias; Chaveamento de Banco de Capacitores; Chaveamento de Reatores. Reguladores de tensão. Relés de proteção. Religadores automáticos.

ENGENHARIA AMBIENTAL

Ecologia e ecossistemas brasileiros. Ciclo do carbono, nitrogênio e fósforo. Noções de Meteorologia e Climatologia. Noções de Hidrologia. Qualidade da água, poluição hídrica e tecnologias de tratamento de águas e efluentes para descarte e/ou reuso. Classificação de cursos d'água e características dos principais parâmetros para enquadramento de corpos d'água: Resolução CONAMA n.º 357 de 17/03/2005. ISO 14000. Certificação Ambiental. Cartografia e Topografia. Noções de desenho técnico. Ecologia. Fontes Alternativas de Energia. Poluição e problemas ambientais. Noções de fluidodinâmica. Noções de Geologia e Solos. Aspectos, Impactos e Riscos Ambientais. Qualidade do ar, poluição atmosférica, controle de emissões. Aquecimento



Global e Mecanismos de desenvolvimento Limpo – MDL. Problemas ambientais. Caracterização e recuperação de áreas degradadas, em especial do solo e da água subterrânea. Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA. Regulamentação para os Estudos de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). Cálculo básico para dimensionamento de Estações de Tratamento de Efluentes Domésticos. Modelos básicos para cálculo de vazões: Método Racional e Hidrograma Unitário. Licenciamento Ambiental: etapas e legislação básica. Legislação e normas ambientais brasileira. Fauna. Classificação taxonômica da fauna silvestre brasileira. Manejo da fauna silvestre brasileira in situ e ex situ. Convenções internacionais voltadas à proteção de espécies em que o Brasil é signatário. Convenção da Biodiversidade. Convenção Internacional sobre o Comércio das Espécies da Fauna e Flora em Perigo de Extinção (CITES). Gestão e manejo dos recursos ambientais. Zoneamento ecológico-econômico. Manejo florestal sustentável. Gestão e manejo em unidades de conservação. Proteção da biodiversidade. Instrumento de controle e licenciamento. Silvicultura, projetos de florestamento e reflorestamento. Educação ambiental. Manejo de bacias hidrográficas. Prevenção e combate a incêndios florestais. Proteção e manejo de cavernas. Aspectos socioeconômicos. Políticas públicas. Agenda 21 – desenvolvimento sustentável. Meio ambiente, sociedade e noções de Sociologia e de Antropologia. Conhecimento das normas ISO 14000:2004.

ENGENHARIA CIVIL/ESTRUTURAS

Fundações profundas; fundações superficiais; escavações; escoramento; elementos estruturais; estruturas especiais; estruturas em concreto armado; alvenaria estrutural; concreto - controle tecnológico; argamassas; formas; armação; instalações prediais; alvenarias; paredes; esquadrias; revestimentos; coberturas; pisos; impermeabilização; equipamentos e ferramentas; segurança e higiene no trabalho; engenharia de custos. Resistência dos Materiais: tensões normais e tangenciais; deformações; teoria da elasticidade; análise de tensões; tensões principais; equilíbrio de tensões; compatibilidade de deformações; relações tensão x deformação - Lei de Hooke; Treliças; Círculo de Mohr; tração e compressão; flexão simples; flexão composta; torção; cisalhamento e flambagem. Análise Estrutural: esforços seccionais - esforço normal, esforço cortante e momento fletor; relação entre esforços; apoios e vínculos; diagramas de esforços; estudo das estruturas isostáticas (vigas simples, vigas gerber, quadros). Mecânica dos Fluidos: Propriedades dos fluídos. Estática dos fluídos. Superfícies submersas planas e curvas. Tipos e regimes de escoamento dos fluídos. Equações básicas para um volume de controle. Escoamento de fluídos não viscosos. Tipos de aços para concreto armado; fabricação do aço; características mecânicas do aço; concreto armado - fundamentos; estados limites; aderência; ancoragem e emendas em barras de armação; detalhamento de armação em concreto armado. Estruturas de Aço. Estruturas de Madeira.

ENGENHARIA ELÉTRICA/ ENGENHARIA DE MATERIAIS

Eletricidade Básica: Conceitos. Produção e densidade de cargas elétricas. Condutores e isolantes. Componentes elétricos e eletrônicos. Resistores. Corrente Elétrica. Resistência. Lei de Ohm. Diferença de Potencial. Energia Elétrica. Efeito Joule. Circuitos Série, Paralelo e Misto. Resolução de Circuitos (1a. e 2a. Leis de Kirchoff). Reguladores de Tensão. Trabalho. Energia. Fontes de Tensão e de Corrente. Capacitância. Indutância. Capacitores. Indutores. Símbolos e Convenções. Potência Elétrica. Eletromagnetismo. Grandezas Elétricas e Magnéticas. Forças de Coulomb Campo Elétrico. Lei de Gauss e Fluxo Elétrico. Energia e Potencial Elétrico de conjunto de cargas. Corrente, densidade de corrente e condutores. Materiais dielétricos e capacitância. Equação de Laplace. Lei de Ampère e o campo magnético. Equações de Maxwell. Circuitos C.C. e C.A. Fator de Potência. Filtros. Casadores de Impedância. LED. SCR. Tiristor. Diac. Triac. Optoacopladores. Fontes de Tensão e de corrente. Análise de circuitos em corrente contínua e corrente alternada. Instalações Elétricas. Interruptores. Tomadas. Lâmpadas. Fusíveis. Disjuntores. Eletrodutos. Luminárias. Leitura e interpretação de esquemas e diagramas uni e trifilares. Transientes. Transitório e Regime Permanente. Conversão Delta-Estrela e Estrela-Delta. Instrumentos e Medidas: Voltímetro. Amperímetro. Wattímetro. Freqüencímetro. Multímetro. Resistência dos Materiais: tensões normais e tangenciais; deformações; teoria da elasticidade; análise de tensões; tensões principais; equilíbrio de tensões; compatibilidade de deformações; relações tensão x deformação - Lei de Hooke; Círculo de Mohr; tração e compressão; flexão simples; flexão composta; torção; cisalhamento e flambagem. Análise Estrutural: esforços seccionais - esforço normal, esforço cortante e momento fletor; relação entre esforços; apoios e vínculos; diagramas de esforços; estudo das estruturas isostáticas (vigas simples, vigas gerber, quadros). Mecânica dos Fluidos: Propriedades dos fluídos. Estática dos fluídos. Superfícies submersas planas e curvas. Tipos e regimes de escoamento dos fluídos. Equações básicas para um volume de controle. Escoamento de fluídos não viscosos. Equipamentos elétricos: Normas, fontes de energia, consumos. Problemas comuns a todas as instalações, sobretensões, coordenação de isolamento, ligação à terra, condição do neutro nos sistemas trifásicos. Os aparelhos de comando. Os comandos nos circuitos elétricos e os fenômenos relativos, meios e modos de extinção do arco, características construtivas dos disjuntores, disjuntores de comando, seccionadores e outros dispositivos para baixa tensão. Os aparelhos de proteção. Relé, fusíveis, descarregadores de sobretensão, sistemas de telecomando e de telemedida. Instalações elétricas: Instalações prediais de luz e força. Proteção e controle de circuitos. Luminotécnica. Instalações para força motriz. Circuitos de sinalização. Instalações de pára-raios prediais. Melhoramento do fator de potência e instalação de capacitores. Técnica da execução das instalações elétricas. Localização dos medidores de energia.

ENGENHARIA FLORESTAL

Legislação e normas ambientais brasileira: ambiental e florestal. Resoluções do CONAMA. Dendrologia e fitossociologia. Silvicultura: sementes, produção de mudas, viveiros florestais. Ecologia florestal: solos, relação solo-água-plantas, sítios florestais, nutrição, controle ambiental. Edafologia: processos químicos, físicos e biológicos do solo, classificação do solo. Sementes e viveiros florestais. Produção de mudas florestais. Implantação de povoamentos florestais e tratos culturais. Recuperação de áreas degradadas. Ecologia florestal: relações solo-água-plantas, sítios florestais, nutrição. Proteção florestal. Dendrometria: medições florestais, volumetria, crescimento florestal. Inventário florestal: método aleatório e estratificado. Medição de área: topografia, sensoriamento remoto, GPS, SIG. Colheita florestal: manual e mecanizada. Economia florestal: custo, receita, avaliação



econômica de bens materiais e imateriais. Manejo de bacias hidrográficas. Manejo florestal: desrama, desbaste, rotação, taxa de corte. Planejamento ambiental e florestal. Tecnologia da madeira: desdobro, beneficiamento, preservação da madeira. Manejo de Florestas: Destruição, fragmentação e degradação de habitats florestais. Ecofisiologia vegetal. Estrutura e funcionamento de ecossistemas florestais. Fatores que condicionam a diversidade de espécies em florestas. Efeitos das perturbações antropogênicas sobre comunidades florestais.

ENGENHARIA QUÍMICA

Sistema internacional de unidades. Massa molar, massa específica, densidade média de misturas líquidas e gasosas. Relações de composição de misturas: Massa, volume, quantidade de matéria. Balanço de massa em processos no regime permanente. Balanços de massa e de energia em processos no regime permanente. Química geral. Funções da química orgânica. Funções da química inorgânica. Química Analítica. Materiais e métodos. Controle de qualidade. Química Instrumental. Cálculo diferencial e integral. Álgebra linear. Matrizes. Solução de equação não linear. Séries infinitas. Equações diferenciais ordinárias. Conceitos clássicos de Estatística (distribuição de probabilidades, médias, variância, etc.). Teoria de controle de processos: Transformada de Laplace. Linearização. Sistemas de primeira e segunda ordem. Função de transferência. Conceito de ganho. Tempo morto. Sistema de controle. Estabilidade de malhas de controle. Leis da termodinâmica aplicadas a sistemas abertos e fechados. Efeitos térmicos. Propriedades termodinâmicas de fluidos. Equações de estado. Cartas termodinâmicas. Equilíbrio de fase. Equilíbrio químico. Termodinâmica dos processos de escoamento. Ciclos a vapor. Refrigeração e liquefação. Mecânica dos fluidos. Fundamentos de transferência de calor e massa. Introdução, Operações dos Sistemas Sólido-Fluido: Caracterização da partícula sólida. Dinâmica da partícula sólida em suspensão. Separação sólida fluido em sistemas diluídos: Elutriação. Câmara de separação, centrifugação, ciclone e hidrociclone. Escoamento em meios porosos indeformáveis e deformáveis. Filtração. Dinâmica de um conjunto de partículas. Sedimentação. Fluidização e Leito de jorro. Transporte hidráulico e pneumático de partículas. Bombas Centrífugas. Transporte de massa e calor: Destilação, Adsorção, Extração Líquido-Líquido, Extração Sólido-líquido, Evaporadores e Trocadores de calor. Cinética e catálise: Conversão; Velocidade de reação. Reações homogêneas e heterogêneas. Lei de Arrhenius. Tempo e velocidade espacial. Reator de mistura. Reator tubular. Propriedades dos catalisadores. Etapas da reação catalítica. Desativação de catalisador. Processos Unitários Orgânicos, inorgânicos e petroquímicos. Processos biotecnológicos. Sistemas de tratamento de resíduos da indústria química.

LOGÍSTICA

Papel e importância da Administração; Habilidades e papéis gerenciais; O processo decisório; Funções administrativas: planejar, organizar, dirigir e controlar; Eficiência, eficácia e efetividade; Evolução do pensamento administrativo (teorias); Matemática financeira: Regimes simples e compostos; Finanças e a função da administração financeira; Demonstrações financeiras e suas análises; Risco e retorno; Técnicas de orçamento de capital; Análise de projetos de investimento: TIR, VPL, Payback, Ponto de Equilíbrio; Introdução aos modais de transporte: Modais de transporte (rodoviário, aquaviário, ferroviário, aéreo e dutoviário); Vantagens e desvantagens dos modais (tomada de decisão). Intermodalidade; Documentação em transporte; Gestão de Produção: Planejamento e Controle da Produção (planejamento, MRP, MRP II, S&OP, MPS, Just in Time e Operações Enxutas); Previsão (componentes da previsão; abordagens da gestão de previsões; processo de gestão das previsões; técnicas de previsão; erros de previsão; planejamento, previsão e reabastecimento colaborativos); Gestão da capacidade; Gestão e processos de compras: importância, quantidades e momentos dos pedidos; Gestão de transportes: consolidação de cargas, negociação de tarifas, controle de carregamentos, roteirização de veículos; Gestão de estoque: decisões sobre políticas de estoques, sistemas e decisões de estocagem e manuseio; Armazenagem e movimentação: estratégia e funcionalidade dos armazéns, operações envolvendo o armazém; Estratégia de localização e arranjo físico: problemas de localização, instalação única e instalações múltiplas. Arranjo físico posicional, celular, por produtos e misto; Comércio eletrônico: características, desafios logísticos, serviços logísticos; Gestão da qualidade: visão do consumidor, visão da operação, controle estatístico do processo, abordagem seis sigma, controle de processo, aprendizado e conhecimento; Logística internacional: expansão, marcos e fatores determinantes do comércio internacional, países exportadores e importadores. Termos de comércio (Incoterms); Prestadores de serviços logísticos: Conceito de operador logístico. Processo de terceirização e escolha de prestador de serviço logístico.

GESTÃO PÚBLICA 1

Fundamentos e evolução das principais teorias administrativas. Administração de materiais e patrimônio. Administração de recursos humanos. Administração financeira e orçamentária. Administração da produção e operações. Administração mercadológica. Administração Pública. As reformas administrativas e a redefinição do papel do Estado Gestão Pública Contemporânea: novas tendências e paradigmas da gestão pública, convergências e diferenças entre a gestão pública e a gestão privada, o paradigma do cliente na gestão pública, governança, eficiência versus equidade, transparência, accountability, descentralização, intersetorialidade, flexibilidade, gestão em rede. Cultura organizacional e mudança no setor público. Empreendedorismo governamental e novas lideranças no setor público. Processos participativos de gestão pública: conselhos de gestão, orçamento participativo, parceria entre governo e sociedade. Transparência e controle na administração pública. Excelência nos serviços públicos. Recursos humanos: gerenciamento; mudanças sociais e legais que influenciam o gerenciamento de RH. Tipos de recrutamento e treinamento. Gestão Estratégica Governamental: conceitos, aplicações, mapa estratégico, perspectivas, modelos de gestão. Ética e responsabilidade socioambiental. Sistemas de Informação e Desenvolvimento Gerencial: informação e gestão organizacional, processo decisório e características da informação, inteligência organizacional e organização inteligente, gestão da informação: o ciclo de gerenciamento de informação, tecnologia e sistemas de informação, gestão de informações no setor público: perspectivas, cidadania e democracia, informação e efetividade do setor governamental. Ato



administrativo: conceito, requisitos, atributos, classificação e espécies. Agentes públicos: espécies e classificação, cargo, emprego e função pública. Improbidade Administrativa.

INFORMÁTICA 1

Web: fundamentos, projetos, design, interação, programação, segurança, comércio eletrônico, técnicas avançadas. Recursos Multimídia: Rede de Computadores. Segurança em redes. JAVA WEB Desenvolvimento de software: métodos ágeis. Sistemas operacionais: teoria, implementação e administração de sistemas operacionais: Windows 2003 Server, Windows XP Professional, Linux. Linguagens de quarta geração, programação estruturada e orientada a objetos, interface gráfica. Sistemas de Informação: engenharia da informação, modelagem de dados (modelo E-R), modelagem de procedimentos, dicionário de dados, conceito e projeto de banco de dados relacionais. Sistemas de Computação: sistemas centralizados, descentralizados e distribuídos, arquitetura cliente/servidor: conceitos e características, tipos e implementações de modelos em arquitetura cliente/servidor, conceitos de conectividade, distribuição de dados, lógica e apresentação. Desenvolvimento de Aplicações: princípios de engenharia de software (análise e projeto: conceitos, princípios e métodos, produto e processo de software, modelos de ciclo de vida de software, planejamento e gerência de projetos, métrica de software). Modelos de desenvolvimento, análise e técnicas de levantamento de requisitos. Análise e projetos estruturados. Análise e projetos orientados a objetos. Conceitos básicos de UML (Unified Modeling Language). Arquitetura de aplicações para o ambiente Internet. Arquitetura em três camadas. Arquitetura cliente/servidor. Ferramentas CASE. Linguagens de programação: Java; Object Pascal, C, C++. Programação Java em arquitetura J2EE. Elaboração de plano de testes, teste e manutenção de software. Testes de módulos e de integração. Qualidade de software. Noções gerais dos modelos de medição de qualidade ISO/IEEE e CMM. Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD) e Bancos de Dados: conceitos e arquitetura para sistemas de bancos de dados, características de um SGBD. Modelagem de dados e projeto de banco de dados para ambiente relacional e modelagem multidimensional. Linguagens de definição e manipulação de dados: SQL, banco de dados ORACLE e MySQL. Noções de Datawarehousing e Datamining. Administração de Dados e Administração de Bancos de Dados: conceitos, objetivos, estruturas de bancos de dados, métodos de acesso, organização física de arquivos. Redes de Computadores: Topologias e arquiteturas.

INFORMÁTICA 2

Web: fundamentos, projetos, design, interação, programação, segurança, comércio eletrônico, técnicas avançadas. Recursos Multimídia: Rede de Computadores. Segurança em redes. JAVA WEB Desenvolvimento de software: métodos ágeis. Sistemas operacionais: teoria, implementação e administração de sistemas operacionais: Windows 2003 Server, Windows XP Professional, Linux. Linguagens de quarta geração, programação estruturada e orientada a objetos, interface gráfica. Sistemas de Informação: engenharia da informação, modelagem de dados (modelo E-R), modelagem de procedimentos, dicionário de dados, conceito e projeto de banco de dados relacionais. Sistemas de Computação: sistemas centralizados, descentralizados e distribuídos, arquitetura cliente/servidor: conceitos e características, tipos e implementações de modelos em arquitetura cliente/servidor, conceitos de conectividade, distribuição de dados, lógica e apresentação. Desenvolvimento de Aplicações: princípios de engenharia de software (análise e projeto: conceitos, princípios e métodos, produto e processo de software, modelos de ciclo de vida de software, planejamento e gerência de projetos, métrica de software). Modelos de desenvolvimento, análise e técnicas de levantamento de requisitos. Análise e projetos estruturados. Análise e projetos orientados a objetos. Conceitos básicos de UML (Unified Modeling Language). Arquitetura de aplicações para o ambiente Internet. Arquitetura em três camadas. Arquitetura cliente/servidor. Ferramentas CASE. Linguagens de programação: Java; Object Pascal, C, C++. Programação Java em arquitetura J2EE. Elaboração de plano de testes, teste e manutenção de software. Testes de módulos e de integração. Qualidade de software. Noções gerais dos modelos de medição de qualidade ISO/IEEE e CMM. Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD) e Bancos de Dados: conceitos e arquitetura para sistemas de bancos de dados, características de um SGBD. Modelagem de dados e projeto de banco de dados para ambiente relacional e modelagem multidimensional. Linguagens de definição e manipulação de dados: SQL, banco de dados ORACLE e MySQL. Noções de Datawarehousing e Datamining. Administração de Dados e Administração de Bancos de Dados: conceitos, objetivos, estruturas de bancos de dados, métodos de acesso, organização física de arquivos. Redes de Computadores: Topologias e arquiteturas.

LIBRAS

Educação de surdos: fundamentos históricos, legais e teórico-metodológicos. Concepções de surdez. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Língua Brasileira de Sinais: aspectos culturais e identidade surda. Diferenças entre a língua brasileira de sinais e a língua portuguesa. Aspectos linguísticos da Libras: sinais icônicos, sinais arbitrários, estrutura gramatical, aspectos estruturais, componentes não manuais, estrutura sintática, formação de palavras. Libras: léxico, fonologia, morfologia e sintaxe. Contexto histórico do Profissional Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais/Língua Portuguesa. Ensino da Língua Brasileira de Sinais como primeira língua. Ensino da Língua Brasileira de Sinais como segunda língua. O profissional tradutor e intérprete de língua de sinais. Legislação sobre a Língua Brasileira de Sinais. Políticas educacionais para surdos. Educação inclusiva. Atendimento educacional especializado para os alunos com surdez. Políticas linguísticas e legislação acerca da LIBRAS e da profissão do tradutor-intérprete. Conceitos de tradução e de interpretação em suas diferentes modalidades. Tradução e interpretação Libras para o português e vice-versa.

MEDICINA VETERINÁRIA 1

Conceitos básicos de cirurgia, assim como técnicas gerais e especiais. Anestesia local e geral. Anestesia inalatória. Bloqueadores neuromusculares. Ressuscitação cérebro-cárdio-pulmonar. Monitoração anestésica. Medicação pré-anestésica. Clínica médica: processos gerais de exploração clínica: inspeção, palpação, percussão, termometria clínica. Clínica dos aparelhos: digestivo,



respiratório, circulatório, urinário, genital feminino e masculino e pele. Patológica: técnica de necropsia dos caninos, felinos e aves; colheita de material; exames “post-mortem”. Aspectos gerais das lesões produzidas por agentes biológicos: vírus, bactérias, fungos, parasitos e neoplasias. Aparelho respiratório, aparelho urinário, sistema nervoso, aparelho circulatório. Doenças infectocontagiosas parasitárias de interesse sanitário: etiologia; sintomatologia. Epidemiologia. Diagnóstico e profilaxia das principais enfermidades dos animais domésticos. Principais zoonoses de importância em saúde pública: etiologia; sintomatologia; epidemiologia; profilaxia. Agentes de toxinfecções alimentares: aspectos microbiológicos das principais intoxicações e infecções veiculadas ou transmitidas por alimentos. Definições: contaminação; taxa de incidência; quarentena; período de incubação; desinfecção; infecção; desinfestação; infestação; endemia; imunidade; fonte de infecção; patogenicidade; hospedeiro; período de transmissibilidade; taxa de mortalidade; zoonoses.

MEDICINA VETERINÁRIA 2

Bases históricas e importância dos raios-X; Os raios-X e sua produção: natureza e propriedades; Reconhecimento dos aparelhos, equipamentos e funcionamento do setor radiológico; Tipos de ânodos; Funcionamento do tubo de raios-X; Raios X e a formação da imagem; Efeito anódico; Geometria da formação da imagem; Radiação dispersa e sua redução; Técnicas radiográficas; Nomenclatura; Funcionamento dos aparelhos de raios-X e interpretação radiográfica dos fatores que afetam a imagem; Posições radiográficas em pequenos e grandes animais; Técnica radiográfica em pequenos animais; Revelação automática; Registro da imagem radiográfica; Película radiográfica; Manejo das películas radiográficas; Câmara escura; Agentes reveladores; Processos de revelação; Técnica radiográfica em aparelho portátil; Perigo das radiações; Proteção às radiações; Artefatos no filme; Interpretações radiográficas; Técnicas contrastadas; Plano de diagnóstico; Percepção radiográfica e alterações do exame articular, desenvolvimento articular, fraturas e complicações ósseas; Neoplasias e interpretação radiográfica de fraturas e lesões agressivas e não agressivas; Aspectos radiológicos das doenças metabólicas e nutricionais, coluna vertebral e pelve (displasia coxofemoral); Interpretação radiográfica: sistema digestivo, respiratório, circulatório e geniturinário. Clínica médica: processos gerais de exploração clínica: inspeção, palpação, percussão, termometria clínica. Clínica dos aparelhos: digestivo, respiratório, circulatório, urinário, genital feminino e masculino e pele. Patológica: técnica de necropsia dos caninos, felinos e aves; colheita de material; exames “post-mortem”. Aspectos gerais das lesões produzidas por agentes biológicos: vírus, bactérias, fungos, parasitos e neoplasias. Aparelho respiratório, aparelho urinário, sistema nervoso, aparelho circulatório. Doenças infectocontagiosas parasitárias de interesse sanitário: etiologia; sintomatologia. Epidemiologia. Diagnóstico e profilaxia das principais enfermidades dos animais domésticos. Principais zoonoses de importância em saúde pública: etiologia; sintomatologia; epidemiologia; profilaxia. Agentes de toxinfecções alimentares: aspectos microbiológicos das principais intoxicações e infecções veiculadas ou transmitidas por alimentos. Definições: contaminação; taxa de incidência; quarentena; período de incubação; desinfecção; infecção; desinfestação; infestação; endemia; imunidade; fonte de infecção; patogenicidade; hospedeiro; período de transmissibilidade; taxa de mortalidade; zoonoses.

MEDICINA VETERINÁRIA 3

Conceitos básicos de cirurgia, assim como técnicas gerais e especiais. Anestesia local e geral. Anestesia inalatória. Bloqueadores neuromusculares. Ressuscitação cérebro-cárdio-pulmonar. Monitoração anestésica. Medicação pré-anestésica. Clínica médica: processos gerais de exploração clínica: inspeção, palpação, percussão, termometria clínica. Clínica dos aparelhos: digestivo, respiratório, circulatório, urinário, genital feminino e masculino e pele. Patológica: técnica de necropsia dos bovinos, suínos, muas e equinos; colheita de material; exames “post-mortem”. Aspectos gerais das lesões produzidas por agentes biológicos: vírus, bactérias, fungos, parasitos e neoplasias. Aparelho respiratório, aparelho urinário, sistema nervoso, aparelho circulatório. Doenças infecto-contagiosas parasitárias de interesse sanitário: etiologia; sintomatologia. Epidemiologia. Diagnóstico e profilaxia das principais enfermidades dos animais domésticos. Principais zoonoses de importância em saúde pública: etiologia; sintomatologia; epidemiologia; profilaxia. Agentes de toxinfecções alimentares: aspectos microbiológicos das principais intoxicações e infecções veiculadas ou transmitidas por alimentos. Definições: contaminação; taxa de incidência; quarentena; período de incubação; desinfecção; infecção; desinfestação; infestação; endemia; imunidade; fonte de infecção; patogenicidade; hospedeiro; período de transmissibilidade; taxa de mortalidade; zoonoses.

MEDICINA VETERINÁRIA 4

Bases históricas e importância dos raios-X; Os raios-X e sua produção: natureza e propriedades; Reconhecimento dos aparelhos, equipamentos e funcionamento do setor radiológico; Tipos de ânodos; Funcionamento do tubo de raios-X; Raios X e a formação da imagem; Efeito anódico; Geometria da formação da imagem; Radiação dispersa e sua redução; Técnicas radiográficas; Nomenclatura; Funcionamento dos aparelhos de raios-X e interpretação radiográfica dos fatores que afetam a imagem; Posições radiográficas em pequenos e grandes animais; Técnica radiográfica em pequenos animais; Revelação automática; Registro da imagem radiográfica; Película radiográfica; Manejo das películas radiográficas; Câmara escura; Agentes reveladores; Processos de revelação; Técnica radiográfica em aparelho portátil; Perigo das radiações; Proteção às radiações; Artefatos no filme; Interpretações radiográficas; Técnicas contrastadas; Plano de diagnóstico; Percepção radiográfica e alterações do exame articular, desenvolvimento articular, fraturas e complicações ósseas; Neoplasias e interpretação radiográfica de fraturas e lesões agressivas e não agressivas; Aspectos radiológicos das doenças metabólicas e nutricionais, coluna vertebral e pelve (displasia coxofemoral); Interpretação radiográfica: sistema digestivo, respiratório, circulatório e geniturinário. Clínica médica: processos gerais de exploração clínica: inspeção, palpação, percussão, termometria clínica. Clínica dos aparelhos: digestivo, respiratório, circulatório, urinário, genital feminino e masculino e pele. Patológica: técnica de necropsia dos caninos, felinos e aves; colheita de material; exames “post-mortem”. Aspectos gerais das lesões produzidas por agentes biológicos: vírus, bactérias, fungos, parasitos e neoplasias. Aparelho respiratório, aparelho urinário, sistema nervoso, aparelho circulatório. Doenças infecto-contagiosas



parasitárias de interesse sanitário: etiologia; sintomatologia. Epidemiologia. Diagnóstico e profilaxia das principais enfermidades dos animais domésticos. Principais zoonoses de importância em saúde pública: etiologia; sintomatologia; epidemiologia; profilaxia. Agentes de toxinfecções alimentares: aspectos microbiológicos das principais intoxicações e infecções veiculadas ou transmitidas por alimentos. Definições: contaminação; taxa de incidência; quarentena; período de incubação; desinfecção; infecção; desinfestação; infestação; endemia; imunidade; fonte de infecção; patogenicidade; hospedeiro; período de transmissibilidade; taxa de mortalidade; zoonoses.

MEDICINA VETERINÁRIA 5

Enfermidades, tratamentos e medicamentos das doenças infectocontagiosas dos animais domésticos. Clínica médica: processos gerais de exploração clínica: inspeção, palpação, percussão, termometria clínica. Clínica dos aparelhos: digestivo, respiratório, circulatório, urinário, genital feminino e masculino e pele. Patológica: técnica de necropsia dos caninos, felinos e aves; colheita de material; exames “post-mortem”. Aspectos gerais das lesões produzidas por agentes biológicos: vírus, bactérias, fungos, parasitos e neoplasias. Aparelho respiratório, aparelho urinário, sistema nervoso, aparelho circulatório. Doenças infectocontagiosas parasitárias de interesse sanitário: etiologia; sintomatologia. Epidemiologia. Diagnóstico e profilaxia das principais enfermidades dos animais domésticos. Principais zoonoses de importância em saúde pública: etiologia; sintomatologia; epidemiologia; profilaxia. Agentes de toxinfecções alimentares: aspectos microbiológicos das principais intoxicações e infecções veiculadas ou transmitidas por alimentos. Definições: contaminação; taxa de incidência; quarentena; período de incubação; desinfecção; infecção; desinfestação; infestação; endemia; imunidade; fonte de infecção; patogenicidade; hospedeiro; período de transmissibilidade; taxa de mortalidade; zoonoses.

PEDAGOGIA

História da Educação Brasileira. Concepções de Educação e Escola. Função social da escola e compromisso social do educador. O atual sistema educacional brasileiro. Projeto político-pedagógico: fundamentos para a orientação, planejamento e implementação de ações voltadas ao desenvolvimento humano pleno, tomando como foco o processo ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade no processo de ensinar a aprender. O planejamento em educação. Avaliação Escolar. A Educação de Jovens e Adultos. Legislação Básica da Educação. A Educação como direito. Reformas e políticas educacionais no cenário brasileiro a partir dos anos 1990. O currículo integrado na educação básica: entre o conhecimento, o trabalho e a cultura. Prática de Ensino e estágio supervisionado na formação de professores. Tendências pedagógicas e o processo de ensino e aprendizagem. A organização escolar na perspectiva na gestão democrática. Elementos do trabalho pedagógico: objetivos, conteúdos, encaminhamentos metodológicos e avaliação da aprendizagem. Educação e Psicologia – teorias clássicas. Fundamentos da educação profissional e tecnológica. Educação e diversidade. Projeto político-pedagógico como mecanismo da gestão democrática. Planejamento e avaliação da aprendizagem: concepções e práticas. Interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multiculturalismo como fundamentos do currículo e das práticas pedagógicas. Formação, docência e currículo nos diferentes níveis e modalidades da educação brasileira. História da Educação Brasileira. Concepções de Educação e Escola. Função social da escola e compromisso social do educador. O atual sistema educacional brasileiro:

SECRETARIADO

Perfil profissional: Responsabilidades e Natureza da função secretarial. Regulamentação da profissão e aspectos legais: leis nº 7.377/85 e nº 9.261/96. Código de Ética Profissional. Técnicas Secretariais: planejamento e organização das rotinas de trabalho. Gestão documental e da Informação; Arquivo; Sistemas e métodos de arquivamento. Preparação de viagens. Reuniões. Trabalho em equipe. Automação de escritórios. Atendimento ao público: atendimento telefônico e presencial. Excelência nos serviços. Atendimento a pessoas com deficiência. Redação e comunicação oficial: Manual de Redação da Presidência da República; impessoalidade, linguagem dos atos e comunicações oficiais, formalidade e padronização, concisão e clareza; Pronomes de tratamento, concordância com os pronomes de tratamento, emprego dos pronomes de tratamento, fechos para comunicações, identificação do signatário, ofício, memorando, exposição de motivos. Tipos de documentos oficiais. Eventos: Tipologia de eventos; Organização de Eventos Corporativos. Cerimonial e protocolo; Normas do cerimonial público; Ordem geral de precedência; Símbolos nacionais; Elaboração de convites. Histórico e evolução da profissão. Estação de trabalho do secretário. Marketing Pessoal. Endomarketing e Marketing de relacionamento. Relacionamento intrapessoal e interpessoal. Postura e atitudes do Profissional em Secretariado. Etiqueta profissional e social.

SEGURANÇA DO TRABALHO

Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Legislação sobre Higiene e Segurança do Trabalho. Organização e Administração. Psicologia e Comunicação. Estatísticas de Acidente do Trabalho. Fisiologia do Trabalho. Ergonomia. Ventilação Industrial. Noções de Toxicologia Industrial. Noções de Epidemiologia. Saneamento do meio. Proteção contra incêndio. Primeiros Socorros. Higiene do Trabalho. Arranjo Físico. Avaliação e controle dos riscos: proteção coletiva, equipamento de proteção individual, riscos ambientais: agentes químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos. Riscos em eletricidade. Transporte e movimentação de materiais. Segurança na construção civil. Normas Regulamentadoras: NR-4, NR-5, NR-6, NR-7, NR-8, NR-9, NR-10, NR-12, NR-15, NR-16, NR-17, NR-18, NR-20, NR-23, NR-24, NR-25, NR-26 e NR-27. Legislações e Normas Brasileiras relativas à proteção contra incêndios. Classes de risco, métodos de extinção e agentes extintores. Técnicas de prevenção e combate a incêndios. Programas, Campanhas e SIPATs. Acidentes do Trabalho: causas, consequências programas de prevenção, comunicação e análise de acidentes. Segurança no trânsito. Inspeções de segurança. SESMT – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Conceito de Risco, perigo, acidente, incidente. PPRA e PCMSO. PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário. LTCAT – Laudo



Técnico das Condições Ambientais de Trabalho. Programas de Gerenciamento de Riscos. Auditoria de Segurança. Técnicas de Análise de Riscos: Série de Riscos, Análise Preliminar de Riscos, Análise de Modos de Falha e Efeitos, HAZOP, Análise de Árvore de Falhas, Técnica de Incidentes Críticos. Proteção do Meio Ambiente. Transporte de materiais perigosos.

ZOOTECNIA/MEDICINA VETERINÁRIA

Manejo Alimentar e nutricional de não ruminantes. Manejo Alimentar e nutricional de ruminantes. Classificação, identificação e composição bromatológica dos alimentos para animais. Característica das raças de ruminantes e de não ruminantes. Manejo na criação de ruminantes (gado de corte, gado de leite, caprinos e ovinos). Manejo na criação de não ruminantes (abelhas, aves, suínos, coelhos, equídeos, peixes e rãs). Características qualitativas e quantitativas importantes para o melhoramento animal. Manejo sanitário na produção de animais ruminantes e não ruminantes visando a biossegurança. Plantas forrageiras, pastagens e conservação de alimentos (feno, silagem de plantas inteiras e de grãos). Exigências nutricionais, formulações de rações para ruminantes e não ruminantes e controle da qualidade das rações. Instalações e equipamentos necessários para criação de animais de interesse zootécnico. Ecologia. Embriologia. Citologia. Histologia. Fisiologia animal. Fisiologia vegetal. Imunologia. Higiene e profilaxia animal. Mecanização agrícola. Parasitologia animal. Julgamento animal. Clínica dos aparelhos: digestivo, respiratório, circulatório, urinário, genital feminino e masculino e pele. Patológica: técnica de necropsia dos caninos, felinos e aves; colheita de material; exames “post-mortem”. Aspectos gerais das lesões produzidas por agentes biológicos: vírus, bactérias, fungos, parasitos e neoplasias. Aparelho respiratório, aparelho urinário, sistema nervoso, aparelho circulatório. Doenças infectocontagiosas parasitárias de interesse sanitário: etiologia; sintomatologia. Epidemiologia. Diagnóstico e profilaxia das principais enfermidades dos animais domésticos. Principais zoonoses de importância em saúde pública: etiologia; sintomatologia; epidemiologia; profilaxia. Agentes de toxinfecções alimentares: aspectos microbiológicos das principais intoxicações e infecções veiculadas ou transmitidas por alimentos. Definições: contaminação; taxa de incidência; quarentena; período de incubação; desinfecção; infecção; desinfestação; infestação; endemia; imunidade; fonte de infecção; patogenicidade; hospedeiro; período de transmissibilidade; taxa de mortalidade; zoonoses.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COMUNS A TODAS AS ÁREAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e compreensão de textos. Ortografia oficial. Divisão silábica. Acentuação gráfica e crase. Emprego das classes de palavras. Pontuação. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Sintaxe do período simples e composto. Significado das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos. Estilística: figuras de linguagem.

LEGISLAÇÃO E ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Constituição da República Federativa do Brasil 1988: Capítulo III – Da Educação, da Cultura e do Desporto / Capítulo IV – Da Ciência e Tecnologia / Capítulo VII – Da Administração Pública. Lei nº 8.069, de 13/7/1990: Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Lei nº 8.112, de 11/12/90: Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais. Decreto nº 1.171, de 22/6/1994: Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Lei nº 9.394, de 20/12/1996, e suas alterações: Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 11.892, de 29/12/2008: Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Lei nº 12.772, de 28/12/2012: Estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Legislação para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional Tecnológica. Tendências educacionais na sala de aula: correntes teóricas e alternativas metodológicas. Tendências Pedagógicas. Pressupostos teóricos para o Ensino Médio, Educação Profissional de Nível Técnico, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional Tecnológica. Concepções de Educação e Escola. Avaliação acadêmica. Função social do ensino e a concepção sobre os processos de aprendizagem: instrumentos de análise. As mudanças no mundo do trabalho e a educação. Os elementos do trabalho pedagógico: ensino por competências, objetivos, conteúdos segundo sua tipologia e organização, metodologias de ensino e avaliação da aprendizagem (na perspectiva reguladora). Bases Psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento: conceito, correntes teóricas. A multidimensionalidade do processo ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade no processo de ensinar a aprender. A construção do conhecimento: papel do educador, do educando e da sociedade. Visão interdisciplinar e transversal do conhecimento. Gestão escolar democrática e participativa: novos desafios para a gestão. O Projeto Político-pedagógico da Escola: concepção, princípios e eixos norteadores. Políticas de Educação Especial e Inclusão escolar. Fundamentos e princípios da Educação Inclusiva. Educação Étnico-racial. Adolescência: Caracterização da adolescência: aspectos físicos e psicossociais.



**ANEXO IV – REQUERIMENTO DE RESERVA DE VAGAS PARA CANDIDATO COM DEFICIÊNCIA
E/OU CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REALIZAÇÃO DA PROVA**

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO			
Nome			
RG		Órgão Expedidor	
CPF		Fone	()
Cargo Pretendido			
Nº de inscrição			
E-mail			

Deseja participar da reserva de vagas destinadas a candidatos portadores de deficiência, conforme previsto no Decreto Federal n.º 3.298/1999?

() Não () Sim

Tipo de Deficiência:

() Física () Auditiva () Visual () Mental () Múltipla

Necessita de condições especiais para realização da(s) prova(s)

() Não () Sim

Em caso positivo, favor especificar:



ANEXO V – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DO VALOR DA INSCRIÇÃO

OBS: Para solicitar a isenção da taxa de inscrição, é necessário que efetue a sua inscrição no Concurso Público.

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO			
Nome			
RG		Órgão Expedidor	
CPF		Fone	()
Cargo Pretendido			
Nº de inscrição			
E-mail			
Número de Identificação Social – NIS (atribuído pelo CadÚnico)			

Solicito isenção da Taxa de Inscrição no Concurso Público regido pelo **Edital nº 005/2016**, e **DECLARO** que:

a) Estou inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, de que trata o Decreto nº 6.135/2007.

b) Sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.

DECLARO ainda estar ciente de que a falsidade das declarações por mim firmadas no presente documento, poderá ensejar **sanções civis, e, principalmente, criminais (Art. 299 do Código Penal)** e responsabilização legal prevista pela **Lei nº 12.101/2009 Art. 15 §1º**, alterada pela **Lei nº 12.868/2013, Decreto nº 8.242/2014**.

_____, ____ de _____ de _____.

Assinatura do candidato

**INTEIRO TEOR DA LEI 7.115/83 E O TEXTO DO ARTIGO 299 DO CÓDIGO PENAL.
LEI Nº 7.115, DE 29 DE AGOSTO DE 1983 – (DOU 30/8/1983).**

Prova documental de vida, residência, hipossuficiência (pobreza), etc.

Art. 1º. A declaração destinada a fazer prova de vida, residência, pobreza, dependência econômica, homonímia ou bons antecedentes, quando firmada pelo próprio interessado ou por procurador bastante, e sob as penas da lei, presume-se verdadeira.

Parágrafo Único. O disposto neste artigo não se aplica para fins de prova em processo penal.

Art. 2º. Se comprovadamente falsa a declaração, sujeitar-se-á o declarante às sanções civis, administrativas e criminais previstas na legislação aplicável.

Art. 3º. A declaração mencionará expressamente a responsabilidade do declarante.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrário.

FALSIDADE IDEOLÓGICA

Art. 299. Omitir em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante:

Pena. Reclusão, de 1 (um) a 5 (cinco) anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de 1 (um) a 3 (três) anos e multa, se o documento é particular.

Parágrafo Único. Se o agente é funcionário público, e comete o crime prevalecendo-se do cargo, ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil, aumenta-se a pena de sexta parte.



ANEXO VI – AUTODECLARAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO			
Nome			
RG		Órgão Expedidor	
CPF		Fone	()
Cargo Pretendido			
Nº de inscrição			
E-mail			

De acordo com a classificação do IBGE, qual a sua cor?

() Amarela () Branca () Indígena () Parda () Preta

Você se declara negro?

() Não () Sim

DECLARO ser negro(a), de acordo com a classificação oficial do IBGE, isto é, ser de cor preta ou parda. **DECLARO** que desejo me inscrever no Concurso Público do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS - IFAM, para concorrer às vagas destinadas ao sistema de cotas para negros. **DECLARO** ainda estar ciente que informações prestadas e que não correspondam à verdade dos fatos implicarão no cancelamento da inscrição, em caso de aprovação, e instauração do correspondente processo, conforme o Art. nº 299 do Código Penal. **DECLARO** conhecer e aceitar todas as regras estabelecidas no **Edital nº 005/2016**. Por fim, **DECLARO** concordar com a divulgação de minha condição de optante pelo sistema de cotas para negros(as).

Em atendimento à **Orientação Normativa nº 3, de 1/8/2016, publicada no DOU nº 147, de 2/8/2016, Seção 1, página 54, da Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho no Serviço Público do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão**, os candidatos que se autodeclararam pretos ou pardos no momento da inscrição, conforme subitem 9.3, para concorrer às possíveis vagas reservadas e que no Resultado Final estiverem entre os 5 (cinco) primeiros colocados dentro desse grupo seletivo, por cargo/área, serão convocados para entrevista, **presencial e obrigatória**, que será realizada pela Comissão Especial de Verificação, para aferir a veracidade da autodeclaração.

_____, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Candidato

FALSIDADE IDEOLÓGICA

Art. 299. Omitir em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante:

Pena. Reclusão, de 1 (um) a 5 (cinco) anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de 1 (um) a 3 (três) anos e multa, se o documento é particular.

Parágrafo Único. Se o agente é funcionário público, e comete o crime prevalecendo-se do cargo, ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil, aumenta-se a pena de sexta parte.

LEI Nº 12.990, DE 9 DE JUNHO DE 2014

(...)

Art. 2º Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararam pretos ou pardos no ato da inscrição no concurso público, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Parágrafo único. Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço ou emprego público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

(...)



ANEXO VII – TERMO DE DESISTÊNCIA DA AUTODECLARAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO			
Nome			
RG		Órgão Expedidor	
CPF		Fone	()
Cargo Pretendido			
Nº de inscrição			
E-mail			

DECLARO para os devidos fins que **DESISTO** de concorrer às vagas reservadas a candidatos pretos e pardos, ofertadas pelo Concurso Público para provimento, em caráter efetivo, do cargo de **Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Área:** _____ do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, regido pelo Edital nº 005/2016. **DECLARO** ainda estar ciente de que concorrerei somente às vagas de ampla concorrência.

Em atendimento à **Orientação Normativa nº 3, de 1/8/2016, publicada no DOU nº 147, de 2/8/2016, Seção 1, página 54, da Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho no Serviço Público do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão**, os candidatos que se autodeclararam pretos ou pardos no momento da inscrição, conforme subitem 9.3, para concorrer às possíveis vagas reservadas e que no Resultado Final estiverem entre os 5 (cinco) primeiros colocados dentro desse grupo seletivo, por cargo/área, serão convocados para entrevista, **presencial e obrigatória**, que será realizada pela Comissão Especial de Verificação, para aferir a veracidade da autodeclaração.

_____, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Candidato

FALSIDADE IDEOLÓGICA

Art. 299. Omitir em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante:

Pena. Reclusão, de 1 (um) a 5 (cinco) anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de 1 (um) a 3 (três) anos e multa, se o documento é particular.

Parágrafo Único. Se o agente é funcionário público, e comete o crime prevalecendo-se do cargo, ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil, aumenta-se a pena de sexta parte.

LEI Nº 12.990, DE 9 DE JUNHO DE 2014

(...)

Art. 2º Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição no concurso público, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Parágrafo único. Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço ou emprego público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

(...)